



M. Cunha
F. Gomes
[Signature]
[Signature]

Plano de Atividades e Orçamento 2023

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt Web: www.nortecrescente.pt





Índice

I - Introdução	4
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	6
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local	9
III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE	12
3.1. Apoio Social	13
3.2. Banco Alimentar	13
3.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	14
3.4. Formação Social e Profissional	14
3.5. Projetos CAFPE 2023	15
3.5.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2023	15
3.5.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2023	16
3.5.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento”	17
3.6. Orçamento CAFPE 2023	17
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos	20
4.1. Reativar Escolar	22
4.2. Gabinete de Acompanhamento Psicológico	23
4.3. Programas Psicopedagógicos / Ateliers	24
4.4. Atividades Propostas	24
4.5. Projetos CDIJ 2023	25
4.6. Orçamento CDIJ 2023	25
V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)	27
5.1. Plano de atividades previsto	31
5.2. Projetos RSET – ATL 2023	40
5.2.1. Projeto Crescer Juntos - Fundação do BPI Solidário	40
5.2.2. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2022	41
5.2.3. Evento Bolinhas de Sabão 2023	41
5.3. Orçamento RSET - ATL 2023	42
VI - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território	44
6.1. Ambiente	44
6.2. Cultura	46
6.3. Agricultura e Quinta Pedagógica	47
6.4. Turismo	48
6.5. Quinta do Norte	50
6.6. Formação Profissional	50
6.7. Plano de atividades previsto	53

M. L. ...
The ...
...
...
...



6.8. Projetos CAST 2023.....	56
6.8.1. Candidatura ao Apoio DRR n.º 22/2011/A – DR Agricultura.....	56
6.8.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's	57
6.8.3. Candidatura ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada – Teatro Para Todos	59
6.8.4. Candidatura ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada – Promoção das Papas de Carolo.....	61
6.8.5. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada.....	62
6.8.6. FRUTTMAC - "Transferência de I+D+i para el desarrollo sostenible de frutales tropicales en la Macaronesia	63
6.8.7. Promoção de Bem-Estar Social - PRORURAL+-7.6.1-FEADER-003140.....	64
6.8.8. Projeto de Promoção Ambiental - PRORURAL+-7.6.1-FEADER-003146	65
6.9. Orçamento CAST 2023	67
VII – Orçamento Norte Crescente 2023	69

M. Cunha
A. Sousa
E.
A.
S.

I - Introdução

O Plano de atividades e Orçamento para 2023 pretende apresentar de forma resumida, mas clara, a atividade da Norte Crescente – ADL proposta para o ano de 2023. Ano que se espera que seja continuidade da recuperação da Norte Crescente perspectivada no Plano de revitalização para os anos de 2021 a 2024, apresentado em 2020. Prevê-se um incremento das atividades de dinamização do território através do aumento de iniciativas próprias ou dinamizadas em conjunto, fruto de um incremento e fortalecimento crescente com a rede de parceiros locais. Pretende-se aumentar o número de candidaturas a sistemas de incentivo ou de apoios que possam contribuir para a prossecução dos objetivos da Norte Crescente.

A consolidação da Norte Crescente continua a passar, também, pela sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias e implementação de novos projetos, procurando desse modo adaptar-se às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro da Norte Crescente.

As perspetivas macro para a económica nacional e regional dos Açores evidenciam uma possibilidade de recessão fruto da continuidade da Guerra da Ucrânia (considerando o impacto económico que gera nomeadamente nas matérias primas e produtos alimentares), da continuidade de uma taxa de inflação elevada e do aumento contínuo das taxas de juro. A estes factos pode acrescer uma diminuição e racionalização do investimento público o que levará a uma maior necessidade de reorganização das pessoas, empresas e instituições. Complementarmente a constatação por parte das instituições públicas de uma maior necessidade de proceder a investimentos públicos pode assumir-se como um elemento de mitigação de todos os impactos negativos esperados.

O ano de 2023, ano em que a Associação Norte Crescente – ADL faz 20 anos da sua criação no ano de 2003, pretende-se marcar este ano com o aumento da visibilidade das ações e do trabalho da Norte Crescente. Em termos económicos assume-se como mais um ano de consolidação da sua situação económico-financeira e nesse sentido apresenta-se o plano de atividades e orçamento possível adequado às despesas atuais e em função das receitas previsionais, acrescentando-se apenas as candidaturas já aprovadas ou que pela sua regularidade ofereçam uma grande probabilidade de virem a ser aprovadas.

Perspetiva-se mais um novo ano de esforço e sacrifício considerando o volume de dívidas existentes e da necessidade de proceder à regularização desses valores pendentes, alguns dos quais desde 2014. É nesse sentido que se assume uma necessidade contínua em trabalhar para se angariar novas fontes de financiamento, quer através de projetos, de donativos e/ou patrocínios.

Relativamente ao impacto recente da pandemia Covid-19 as orientações e perspetivas apontam para esse impacto seja cada vez menos significativo, apesar da continuidade da doença e do número de infeções associado, uma vez que com o processo de vacinação se conseguiu aumentar o poder de resposta do organismo das pessoas e com isso diminuir significativamente o impacto da doença em cada pessoal, diminuindo a pressão sobre os serviços de saúde.



Salienta-se que a perda de apoios atuais implica que se adote ações no sentido de na mesma proporção reduzir os custos diretos desses apoios, desde que não seja possível angariar fontes de financiamento que suportem essa perda. No mesmo sentido, a não concretização do volume de receitas estimado no presente plano e orçamento implica que se procedam a ajustes nas despesas e custos ou a impossibilidade de pagamento de dívidas a fornecedores por regularizar.

A este nível salienta-se o caso recente da perda do financiamento da Direção Regional de Agricultura face a uma diminuição ou de existência de dotação orçamental para financiar o projeto da Norte Crescente – ADL que suportava de forma integral o custo com uma colaboradora. A perda desse apoio teve um impacto negativo na ordem dos 7 % do nosso orçamento e cria uma maior pressão para a regularização da situação da Norte Crescente, sendo certo que o único caminho a percorrer será o de angariar novas fontes de receitas que permitam acomodar esse impacto e manter o posto de trabalho associado, sob pena de se perder esse posto de trabalho.

A atual direção assume que muito há para fazer em prol do desenvolvimento do território e da população, porém essa intervenção carece de uma análise aprofundada e equilibrada de modo a não colocar em causa a sustentabilidade da Norte Crescente. Esta preocupação incorpora com objetividade um esforço na manutenção dos postos de trabalho e no cumprimento escrupuloso dos compromissos assumidos junto dos fornecedores e parceiros.

No ano de 2022, verificou-se uma rotatividade acrescida de colaboradores o que obrigou a um maior esforço das equipas e da gestão da Norte Crescente, porém acredita-se que esse processo possa estar mais estabilizado e assim partir para o ano de 2023 com uma equipa reorganizada, empenhada e motivada para atingir um maior impacto das nossas funções sociais no território da Costa Norte de Ponta Delgada.

Ainda em 2023 espera-se a apresentação de uma nova estratégia para a Quinta do Norte a promover pelo Governo Regional dos Açores e que terá impacto na atividade da Norte Crescente, porém esta definição apenas tem impacto ao nível dos projetos materiais a concretizar na Quinta do Norte. Neste sentido, para 2023 não se prevê qualquer tipo de investimento físico, mas apenas imateriais.

Fruto do trabalho desenvolvido em 2022 e que se pretende consolidar, prevê-se um incremento do número de iniciativas e atividades dinamizadas em todo o território em conjunto com os parceiros locais e juntas de freguesia. A regularização dos corpos sociais, fruto do processo de transição conturbado do final de 2019, e da apresentação das contas perspectiva uma nova capacidade para concorrer e obter novas fontes de financiamento.

A estrutura do presente plano de atividades segue as 4 respostas de intervenção social desenvolvidas pela Norte Crescente, apresentando as características, as dinâmicas, os projetos e o orçamento que se pretende implementar por cada uma dessas respostas sociais.

M. L. L. L.
H. O.
Grande
E.
J.
L.

I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de ser a Instituição catalisadora do desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 15.000 habitantes.

Porém, hoje, torna-se necessário reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis. Um nível que permita incorporar o real conhecimento do território, da população e das dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando do conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas. E um terceiro nível fundamental, objetivo dos anteriores, que permita estimular o conhecimento da população e dos seus agentes de modo a reunirem as ferramentas e a confiança necessária para se apoiarem e desenvolverem na procura de melhorias constantes.

A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto.

Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.

Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos temas abordados passa

pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.

A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Associação de Juventude Equiparada;
- Entidade Acreditada para Formação pela DRTQPDC;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Empresa de Inserção Social;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Instituição de Utilidade Publica;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais;
- Clube Unesco;

Organicamente, a Instituição é constituída por quatro valências/respostas sociais:

- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLS (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, S. Vicente Ferreira e Capelas);
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

Na sequência do desenvolvimento da sua atividade a Norte Crescente – ADL participa nas seguintes instituições:

- Parceiro do Banco Alimentar de S. Miguel
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de S. Miguel enquanto representante das organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Membro do Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada;
- Presidente do Conselho Fiscal da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária;
- Membro da Carta da Diversidade promovida pela APPDI.

Uma vertente a explorar para aumentar o impacto social da Norte Crescente é a procura por novas fontes de financiamento, neste sentido a elaboração de projetos para a obtenção de novas receitas, permite não só angariar novas verbas para a Norte Crescente, mas também complementar a atividade atual e aumentar o impacto social da Norte Crescente. O envolvimento de todo os corpos sociais e colaboradores neste processo de identificar oportunidades e elaborar projetos coerentes, exequíveis e devidamente fundamentados em função das necessidades da população e do território.

A construção de novas parcerias e o fortalecimento das existentes surge como uma dinâmica geradora de desenvolvimento, desde que seja numa estratégia em que todos os parceiros possam beneficiar, pois só assim o impacto nos públicos alvos poderá ser maximizado. Este fortalecimento pode ser alcançado através da criação de novos projetos que permitam gerar impacto social no território e nas instituições, sobretudo se as fontes de financiamento forem oriundas de fora da Região dos Açores.

Para 2023 encontra-se já alguns projetos com financiamento assegurado ou que não sendo necessário financiamento se pretendem desenvolver, nomeadamente:

- Crescer Juntos financiado pelos Prémios BPI
- Creatour – Terras de Artesãos

Miguel
2023
12
12



- FRUTMAC - FRUTTMAC - MAC2/1.1b/310FRUTTMAC
- Promoção da Cultura do Território da Costa Norte – Festas Etnográficas (Festa do Milho, Festa do Inhame, Promoção do Artesanato local)
- Aproveitamento do Posto de Leite Remédios
- Promoção de Bem-Estar Social - PRORURAL+-7.4.1-FEADER-003140
- Promoção Ambiental das freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada PRORURAL+-7.6.1-FEADER-003146

Torna-se, ainda, necessário assegurar a manutenção dos financiamentos provenientes da DR da Agricultura, DR do Ambiente e DR do Turismo, com o intuito de manter os postos de trabalho associados, mas também de modo a permitir a continuidades das ações e atividades que têm vindo a ser desenvolvidas.

Neste ponto, convém salientar uma disponibilidade acrescida para que se desenhem novos projetos para que se possam elaborar novas candidaturas, desde e sempre que esses projetos concorram para os objetivos da Norte Crescente e se enquadrem nas suas funções e território.

II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura – Mapa do Território de intervenção



A área de intervenção é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Os jovens criaram tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela sociedade, situação que os lança numa trajetória de desocupação, marginalidade e delinquência. Na medida em que trabalha diretamente com estes jovens e suas famílias, a Norte Crescente tem potencial para ser um polo dinamizador da formação na costa norte do concelho de Ponta Delgada. (podendo também abranger outras áreas geográficas).

Em termos demográficos assiste-se a uma dispersão dos aglomerados populacionais, encontramos freguesias com uma fraca densidade populacional com tendência à diminuição e envelhecimento populacional e, outras em que se aglomeram focos de concentração populacional onde se vivencia a segregação espacial, pobreza, estigmatização e exclusão social.

As dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em

M. Silva
M. Silva
M. Silva
M. Silva

que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

O sistema produtivo local das oito freguesias é predominantemente assente no sector primário, agricultura e pecuária. O mercado local de trabalho é considerado incipiente e reduzido, com pouco investimento de privados nos setores secundário e terciário, pelo que se assiste à mobilização da população ativa para outros sectores de atividade, com maior prevalência no setor terciário, fixando-se em serviços e equipamentos nas imediações e/ou centro da cidade de Ponta Delgada. Crescimento de formas de precarização no trabalho e do desemprego no contexto de procura de novo emprego, com significativa taxa de desemprego jovem, com maior prevalência do desemprego no género feminino.

Todas as faixas etárias são, de alguma forma, alvo de intervenção por parte da Norte Crescente. No que diz respeito às crianças e jovens, o insucesso, o absentismo e o abandono escolar são problemáticas que a instituição tenta minimizar através das suas Respostas sociais e nomeadamente através da sua Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que estão localizados nas sedes das freguesias potenciando uma maior presença e ligação ao território, além de combater a desocupação e sedentarismo no acesso às Tecnologias da Informação.

Tabela Classificação da população por problemáticas

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção
	6-10 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso escolar
	11-14 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Negligência parental . Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção . Insucesso e absentismo escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem; . Iniciação da vida sexual
	15-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Ausência de projetos de vida . Insucesso e absentismo escolar . Abandono escolar . Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem . Consumo de estupefacientes; . Promiscuidade . Gravidez na adolescência . Criminalidade a nível de furtos
	19-24	<ul style="list-style-type: none"> . Rede de apoio familiar débil; . Meios familiares problemáticos e disfuncionais; . Baixos níveis de escolaridade; . Desemprego; . Falta de ocupação e sedentarismo; . Consumo de estupefacientes; . Criminalidade a nível de furtos

		<ul style="list-style-type: none"> . Promiscuidade . Falta de habitação . Alcoolismo
Adultos	25-65 anos	<ul style="list-style-type: none"> . Desemprego . Trabalho precário . Baixa escolaridade . Toxicodependência; . Alcoolismo; . Violência doméstica; . Baixa condição socioeconómica; . Baixa participação ativa na sociedade; . Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério; . Agregados familiares numerosos;
Idosos	+ 65	<ul style="list-style-type: none"> . Baixa escolaridade; . Baixa condição socioeconómica; . Saúde débil; . Isolamento; . Abandono familiar; . Meio familiar disfuncional . Falta de suporte familiar



Nos jovens, faixa etária dos 19 aos 24 anos, é notório o baixo nível de escolaridade, o que dificulta em muito a entrada no mercado de trabalho. Os jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam ou frequentam qualquer tipo de formação) é uma constante na nossa sociedade, levando-os muitas vezes a situações de criminalidade e consumo de estupefacientes. Grande parte desses jovens não apresenta qualquer vontade e interesse em estudar nem a trabalhar, não tendo projetos de vida. Os Açores apresentam uma taxa de abandono escolar precoce de 28%, enquanto a taxa nacional situa-se nos 13%, uma situação muito preocupante a nível regional (in Retratos dos Açores 2018).

Relativamente aos adultos, faixa etária compreendida entre 25 anos e os 65 anos, são os que geram, muitas vezes, as problemáticas relativas às outras faixas etárias, enquanto agregados familiares. A baixa condição socioeconómica atinge grande parte dos agregados, levando-os a beneficiarem do Rendimento Social de Inserção. Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.

III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE

A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se, então como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais. Em 2023 pretende-se continuar a aumentar o acompanhamento da situação real do território.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências para as freguesias de Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados nas freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;

- Preparação e distribuição de Refeições para pessoas e/ou famílias carenciadas;
- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.

3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, conseqüentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

O objetivo passa por fortalecer a equipa interna de assistentes sociais avançando na digitalização da informação e na estruturação de metodologias adequadas que potenciem a intervenção da Norte Crescente. Em paralelo pretende dinamizar a rede de contactos no território com as demais instituições públicas de modo a aumentar a sinalização, avaliação, acompanhamento e encaminhamento para apoios efetivos.

De uma forma geral a visão do apoio social da Norte Crescente concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 315 agregados familiares, sensivelmente cerca de 956 pessoas, porém pretende-se aumentar o nível de intervenção social no território e aumentar o número de famílias e pessoas acompanhadas. Neste sentido, serão dinamizadas ações de acompanhamento e de formação, bem como incrementado o número de visitas e sinalizações no território.

3.2. Banco Alimentar

A Norte Crescente acompanha 53 agregados familiares a nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa ainda crescer mais.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;

- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;
- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Em 2023 pretende-se aumentar o acompanhamento da situação real do território e concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas de modo a aumentar o apoio, o acompanhamento e a ajuda de uma forma mais assertiva. Este esforço será ao nível do número de atendimentos, contactos, visitas domiciliárias, sinalização, avaliação de processos e da distribuição de cabazes.

3.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Como complemento ao Banco Alimentar prevê-se o relançamento do programa FEAC, logo em janeiro de 2023, com o intuito de apoiar organizações nacionais que prestam assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas (essencialmente sem-abrigo e crianças materialmente necessitadas) através da distribuição de alimentos, vestuário e outros bens essenciais, dentro de critérios que serão da responsabilidade de cada país ou das organizações parceiras. O ISSA, organismo intermediário entre a Unidade de Gestão Operacional e as várias entidades responsáveis pela armazenagem e distribuição dos bens, é responsável pela gestão da verba “Assistência Técnica” de forma a assegurar a boa conduta na gestão eficaz e eficiente do valor candidatado.

O objetivo geral da candidatura é efetuar a distribuição de cabazes, no âmbito do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas, em parceria com nove entidades. A Norte Crescente ficou responsável pela distribuição às famílias do Norte do concelho de Ponta Delgada (8 freguesias), deste programa alimentar. As diligências a efetuar no âmbito deste programa consistirão em:

- - Elaboração mensal das credenciais de entrega dos produtos de cada agregado familiar;
- - Receção dos produtos, seu armazenamento e conservação;
- - Realização dos cabazes e sua distribuição aos destinatários finais;
- - Inserção na plataforma de todas as guias confirmadas e assinadas e pedidos de reembolso;
- - Realização de medidas de acompanhamento aos destinatários finais.

3.4. Formação Social e Profissional

Plano de Atividade Formativa vem na sequência da dinamização de um projeto que visa colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral. Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

A Norte Crescente é uma entidade certificada pela Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional, nas seguintes áreas:

- Ciências informáticas – Informática/ Instalação e Gestão de Redes;
- Produção agrícola e animal – Agropecuária;
- Hotelaria e restauração – Cozinheiro/a;
- Indústria do têxtil;
- Turismo (a solicitar).

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimento social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

No ano de 2023 prevê-se a realização dos seguintes cursos de formação, ainda que o financiamento de todos os cursos esteja assegurado:

- Costura Geral - Empreendedorismo Feminino 2023 (financiado, mas em avaliação)
- Literacia Digital Costa Norte PDL (não financiado e em avaliação)
- Curso básico de Cozinha (não financiado e em avaliação, implementado em caso de financiamento)

3.5. Projetos CAFPE 2023

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos.

Como novos projetos pretende-se desenvolver a atual proposta de um gabinete de inserção profissional e social, e consolida-la de modo a obter financiamento para a sua implementação, assim como recuperar o projeto da promoção da igualdade no território da Costa Norte de Ponta Delgada

3.5.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2023

O enquadramento do projeto, e do seu posterior financiamento, decorre dos requisitos e objetivos do Novo Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, publicado em Diário da República, aviso nº14096/2021, que estabelece o procedimento e os critérios de atribuição de apoios às Instituições Particulares de Solidariedade Social, com sede ou atividade desenvolvida o concelho de

Ponta Delgada. Sendo que os apoios se destinam a contribuir para a promoção da cooperação e para a estabilidade funcional das IPSS.

Neste âmbito, pretende-se apresentar uma candidatura na ordem dos 12.000 euros por forma a contribuir para as funções da Norte Crescente e consolidar e aumentar o impacto da Norte Crescente no território.

A implementação do projeto pretende recorrer à integração de um trabalhador inscrito no centro de emprego e, deste modo, potenciar a sua preparação e integração no mercado de trabalho, aproveitando as suas competências técnicas de base, capacitando-os ao nível das competências sociais, de gestão e, mesmo, técnicas, com recurso a formação e trabalho em equipa, com parceiros da Norte Crescente. Sendo a comparticipação da Norte Crescente no custo dos programas de apoio à criação de emprego o principal investimento considerado no projeto.

Com a Loja Solidária pretende-se estimular a economia circular e de reaproveitamento de peças de roupa, potenciando a recolha de peças em segunda mão e já pouco usadas por algumas pessoas para a sua reutilização por pessoas com necessidades socioeconómicas. Assim prevê-se estimular a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais, substituindo o conceito de fim-de-vida da economia linear, por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, num processo integrado.

A Loja Solidária tem como principais objetivos:

- a) Promover e contribuir para a melhoria das condições e da qualidade de vida das famílias socialmente mais carenciadas e vulneráveis, através da disponibilização de bens;
- b) Potenciar o envolvimento e responsabilidade cívica da comunidade, nomeadamente, da sociedade civil, empresas, instituições ou particulares na doação de bens, na sinalização e encaminhamento de situações de vulnerabilidade;
- c) Contribuir para atenuar os efeitos da pobreza e exclusão social;
- d) Contribuir para a sustentabilidade ambiental, mediante o fomento da reutilização e reciclagem de bens.

3.5.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2023

O público-alvo da Norte Crescente é composto maioritariamente por famílias multiassistidas, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social. O trabalho que desenvolve identificou dois estilos educativos prevalentes: o indulgente (alto envolvimento afetivo e baixa monitorização e controle parental) e um estilo negligente (atribuem independência afetiva e material elevada e responsabilizam-nos pela satisfação das suas necessidades básicas). Em ambos os casos ou reagem com indiferença, quer os filhos se comportem de acordo com o desejável quer transgridam as regras ou recorrem a castigos físicos, ameaças e proibições. Esta inconsistência não dá espaço às necessidades da criança, desvaloriza o diálogo e autonomia. Estes dados estão alinhados com diversos estudos, dos quais ressaltamos Rinhel-silva (2012) no seu trabalho sobre estilos educativos em famílias vulneráveis socialmente e Moniz (2016) num estudo sobre os estilos parentais nas Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Através da promoção da parentalidade positiva, reforço do diálogo intrafamiliar e comunicação assertiva, aliados à sensibilização para as temáticas da saúde infantojuvenil, pretende-se melhorar as condições de vida/saúde de 8 comunidades vulneráveis.

Projeto que pretende promover a adoção de hábitos de vida saudáveis junto das crianças/jovens e, por consequência das suas famílias, que na sua maioria são famílias vulneráveis com inúmeras problemáticas, através da estimulação e motivação, enquanto requisito essencial para manter uma vida saudável a longo prazo. A par desta temática, pretende-se, também, promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/jovens durante o seu processo de aprendizagem.

3.5.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento”

Atendendo à Resolução do Conselho do Governo n.º 152/2021, de 24 de junho, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 100, de 24 de junho de 2021, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 292/2021, de 21 de dezembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 214, de 21 de dezembro de 2021, que aprovou o programa para aquisição de viaturas, designado por Programa “Gerações em Movimento”, e o respetivo regulamento, a Norte Crescente apresentou em julho de 2022 uma candidatura para a aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares para facilitar o transporte dos beneficiários da Rede ATL.

A Norte Crescente tem 4 CATLs distribuídos em 4 freguesias, no seu conjunto comportam 103 vagas, sendo o pedido de transporte por parte dos pais e assistentes sociais crescente. O CDIJ Novos Rumos compreende o transporte diário de jovens de e para a Quinta do Norte desde a escola das Capelas e de Ponta Delgada. A NC tem 2 carrinhas de 9 lugares antigas (com mais de 10 anos) partilhadas por todas as 6 respostas sociais, apresentando elevado desgaste fruto de utilização indevida por parte dos utentes do CDIJ.

Atualmente o estado da candidatura apresenta uma intenção de deferimento estando considerado a atribuição de um valor na ordem dos 39.996,23 euros. Sendo esta decisão confirmada prevê-se executar o projeto e a aquisição da carrinha ao longo do ano de 2023.

3.6. Orçamento CAFPE 2023

O cenário previsional do CAFPE compreende os colaboradores responsáveis pela gestão e apoio administrativo a todas as restantes respostas da Norte Crescente, nomeadamente a coordenação geral, o parte administrativa e o apoio informático. E tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 511/2016 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão três colaboradores o coordenador geral, uma assistente social e uma assistente administrativa, acresce ainda a continuidade de uma estagiária no âmbito do programa Estagiar L e a realização de um programa de apoio de emprego dedicado à dinamização da loja solidária.

Complementarmente possui as valências do apoio social que se encontram muito polarizada nas técnicas de Serviço Social, mas que em função do tempo de trabalho e da diversidade de funções que possui, pode por em causa a eficácia do apoio social prestado, neste sentido esta área carece de um reforço de recursos e apoios como forma de potenciar uma maior intervenção no território e na população carenciada. São estas técnicas, ainda, responsáveis pela distribuição dos bens do Banco Alimentar. Lembra-se que o processo de distribuição de bens do Banco Alimentar assume-se como um processo com elevada carga burocrática e administrativa.

Atualmente a Norte Crescente dispõe de 7 viaturas (1 carrinha de 17 lugares, 4 carrinhas de 9 lugares, 1 carrinha comercial de 3 lugares e de caixa fechada, 1 carrinha de 2 lugares caixa aberta) para o transporte de crianças e mercadorias que se encontram partilhadas entre todas as respostas, porém esta partilha, e sobretudo à falta de cuidado dos utentes, leva a um elevado desgaste das mesmas. Das 4 carrinhas de 9 lugares, duas apresentam um elevado desgaste e outra não tem reparação possível pelo que se deve avançar para o abate da mesma.

A proposta de desenvolvimento do CAFPE visa consolidar e racionalizar os recursos existentes e aumentar a sua eficiência e objetividade em atividades necessárias e financiadas, alargando a base dessas atividades em função do recurso a projetos de investimento, a apoios complementares ou da geração de receitas próprias, sendo que a prioridade para as verbas geradas além do funcionamento da instituição vai para a regularização das dívidas da instituição em detrimento de novos investimentos.

É ainda encarada a necessidade de concorrer a novos projetos e angariar novas receitas que permitam diversificar e complementar o impacto social atual da Norte Crescente. Neste sentido, pretende-se mobilizar o empenho dos colaboradores para maximizar os esforços na angariação de novos projetos e aumentar as sinergias com os parceiros.

Ao nível dos custos de funcionamento prevê-se a redução ao mínimo necessário e suficiente para manter um funcionamento a resposta, sendo que a sua análise será concretizada no conjunto global das respostas, nomeadamente as que se situam localizadas na Quinta do Norte.

A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito, perspetivando, no entanto, as eventuais candidaturas a apoios financeiros e os projetos já aprovados.

Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 27.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

Tabela – Orçamento 2023 CAFPE

CAFPE	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
	RHs	9 354,53	9 423,71	7 304,03	9 423,71	35 505,99
	RHs Impostos	6 292,88	7 524,71	5 643,53	7 524,71	26 985,82
	FSE	3 295,70	5 416,43	9 014,30	5 621,41	23 347,84
	Investimentos		39 996,23			39 996,23
	Total Despesas	18 943,11	62 361,07	21 961,86	22 569,83	125 835,87
	Receitas Acordos	20 941,08	20 941,08	20 941,08	20 941,08	83 764,32
	Outros Projetos					0,00
	Receitas Próprias	850,00	950,00	1 050,00	1 150,00	4 000,00
	Donativos	750,00	950,00	950,00	950,00	3 600,00
	Projetos Intervenção Social		8 000,00	6 000,00	8 000,00	22 000,00
	Apoios - GER-MOV		39 996,23			39 996,23
	Total Receitas	22 541,08	70 837,31	28 941,08	31 041,08	153 360,55
Saldo CAFPE	3 597,97	8 476,24	6 979,22	8 471,25	27 524,68	

M. Silva
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos

O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (adiante designado por CDIJ Novos Rumos) é uma resposta da Norte Crescente – ADL e integra a rede regional de CDIJ. Assume-se como uma estrutura comunitária de intervenção psicossocial individualizada que permite um desenvolvimento pleno e saudável de jovens, entre os 14 e os 25 anos, que se encontram em situação de risco, facilitando uma verdadeira integração dos mesmos através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade.

Desta forma, a educação é desenvolvida de forma holística e integrada, num ambiente de desenvolvimento acolhedor, saudável e equilibrado do ser humano, sendo desenvolvidas respostas estratégicas para ir ao encontro das necessidades que os estudos demonstram serem mais urgentes: educação, inserção no mercado de trabalho e inclusão social.

De acordo com os pressupostos de intervenção definidos pela rede de trabalho, o CDIJ Novos Rumos foca a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.

Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

Apesar do objetivo último do CDIJ Novos Rumos ser o desenvolvimento integral e a inserção social do jovem em risco, a experiência resultante da intervenção da equipa permitiu reconhecer que os jovens, dadas as suas características individuais, não possuem as mesmas necessidades de intervenção, pelo que se torna fundamental estruturar a intervenção de acordo com estes fatores, surgindo assim, a constituição de 3 tipologias ou vertentes de intervenção:

Estabilização – pensado para integrar jovens com comportamentos desajustados, dificuldades de gestão emocional e comportamental e carência ao nível de competências pessoais e sociais que dificultam a permanência em contexto escolar, esta vertente de intervenção assume como objetivo a estabilização cognitiva, emocional e comportamental de jovens com idades compreendidas, sobretudo, entre os 13 e os 18 anos. A intervenção com este grupo envolve uma intervenção de carácter psicossocial destinada à estabilização comportamental, necessária à adesão a um projeto educativo que poderá passar por um regresso à escola ou pela integração num currículo de formação alternativo desenvolvido em contexto de CDIJ. Atualmente as atividades do grupo de estabilização ocorrem, essencialmente, nas instalações do CDIJ embora sejam promovidas diversas atividades exteriores. Ainda assim, e uma vez que, cada vez é mais frequente a ocorrência de comportamentos desajustados em contexto escolar e junto dos pares, muitas vezes da mesma turma, a equipa do CDIJ equaciona o desenvolvimento de atividades de estabilização em contexto escolar, encontrando-se este projeto, atualmente, dependente de acordo entre ambas as entidades envolvidas.

Formação – pensado para jovens que após processo de rutura com a escola sem concluir a escolaridade obrigatória, e da apresentação de comportamentos desadequados e dificuldades ao nível das competências pessoais e sociais, reúnem condições que os permitem manter-se em contexto de sala de aula. É neste sentido que, recorrendo a currículos adaptados à individualidade destes jovens, se pretende certificar competências escolares, dando continuidade ao projeto de vida já estabelecido.

Transição para a Vida Ativa – pensado para jovens que concluíram a escolaridade obrigatória e que se encontram num momento de transição para o mercado de trabalho. A experiência da equipa do CDIJ Novos Rumos diz-nos que estes jovens, atendendo às suas características, continuam em situação de desvantagem relativamente a outros, sendo, portanto, necessário um trabalho centrado na promoção de competências, sejam elas ao nível da empregabilidade ou competências técnicas específicas de cada profissão.

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 60 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Pelo que se pretende dinamizar uma intervenção, sinalização de casos e interligação aos parceiros locais e regionais de modo a manter a frequência desta resposta social muito próxima da capacidade total. Complementarmente, pretende-se começar a fazer um trabalho de acompanhamento dos alunos e antigos alunos.

Pretende-se, ainda, começar a intervir mais diretamente na escola EBI das Capelas de modo a poder intervir mais cedo no processo de estabilização dos jovens com comportamentos desviantes.

O cronograma seguinte pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos.

Tabela - Cronograma de Intervenção

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

4.1. Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos.

Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, foram lecionados, durante o ano civil de 2019, dois cursos da formação de bases para conclusão de 9º ano: o primeiro finalizado durante o mês de julho e um segundo iniciado em setembro do mesmo ano.

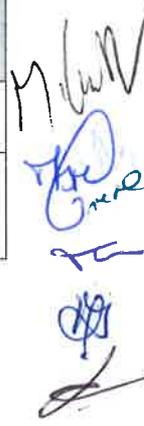
As tabelas seguintes o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a lecionação dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2023

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade e	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h30min	6h00min	3h30min	6h00min	6h00min	1h
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2023

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	5h15min	3h00min	6h00min	8h30min	45m
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H



4.2. Gabinete de Acompanhamento Psicológico

No sentido de garantir uma maior eficácia ao nível da (re)integração dos jovens, para além do desenvolvimento de competências através dos benefícios do grupo, os acompanhamentos psicológicos permitem trabalhar individualmente determinados aspetos. Foi identificado um conjunto de problemáticas recorrentes nos jovens integrados no CDIJ, nomeadamente as dificuldades ao nível da gestão emocional, intolerância à frustração e dificuldades de autocontrolo, crenças desadaptativas precoces, carência afetiva, problemas de saúde psicológica (sintomatologia ansiosa, depressiva, por exemplo) que dificultam gravemente a expressão comportamental saudável. Assim, os acompanhamentos psicológicos foram momentos que se pretenderam construídos com e para o jovem, onde ele, em estreita colaboração com o(a) profissional, estabeleceu metas e objetivos.

Este trabalho pressupõe uma perspetiva holística do jovem enquanto Ser Humano, tendo em conta não só os obstáculos que encontra, mas também as suas competências e capacidades, que são promovidas e usadas para colmatar as dificuldades encontradas, sendo o seu objetivo último o desenvolvimento integral através de ações terapêuticas de avaliação, diagnóstico e intervenção necessárias ao ajustamento cognitivo, emocional e comportamental.

Numa perspetiva holística e de acordo com o modelo biopsicossocial do comportamento humano, a par do acompanhamento psicológico clínico foram realizados atendimentos que promovem a integração social do jovem, através de ações individualizadas desenvolvidas no Gabinete Psicossocial, cujos objetivos foram:

- Promover o acompanhamento individualizado e o estabelecimento de uma relação empática com os jovens, de forma a permitir a implementação de estratégias de coping adaptativas e, ainda o reforço dos comportamentos mais ajustados;
- Participar em reuniões com a equipa e com a rede de parceiros que intervém com o jovem, no sentido de articular os recursos e contribuir para a conceção do seu plano estratégico;
- Intervir, articulando todos os recursos disponíveis, no sentido de estabilizar o jovem em termos emocionais e comportamentais em situações de conflito;
- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver, quando aplicável, processos de avaliação psicológica, incluindo os procedimentos de construção e aplicação de protocolos de avaliação, elaboração de relatórios psicossociais e a comunicação dos respetivos resultados;
- Elaborar informações e relatórios psicossociais quando solicitados pela rede de parceiros.

Em 2021 pretende-se continuar a dinamização deste gabinete e manter o acompanhamento ao maior número possível de jovens.

4.3. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

Ao nível do desenvolvimento destes programas e ateliers perspetiva-se manter este trabalho e acompanhar cerca de 35 jovens ao longo do ano, independentemente de participarem em um ou mais ateliers. Relativamente às temáticas prevêem-se manter as seguintes ações:

- Afetos Sexualidade e Planeamento Familiar
- Saúde e Adições
- Orientação Vocacional e Empregabilidade
- Violência Doméstica e Sexual
- Alfanumérico
- Gerar Percursos Sociais (CPS)
- CRIA
- Descoberta e aventura
- Ambiente
- Agricultura
- Cozinha e Alimentação

4.4. Atividades Propostas

A concretização dos objetivos previstos no âmbito do CDIJ comporta a dinamização e participação em um conjunto alargado de iniciativas, eventos e atividades, algumas das quais organizadas internamente pela Norte Crescente outras por outras entidades parceiras ou não e cuja participação pode captar para os alunos e jovens acompanhados no CDIJ uma mais valia a diversos níveis.

Em termos de proposta consideram-se algumas ações em que os alunos participaram ao longo dos últimos anos:

- Sessão Mar dos Açores
- Projeto voluntariado europeu
- Ação de limpeza do Trilho "Vigia de São Pedro"
- Visita de Estudo
- Participação em Eventos e Festivais Gastronómicos
- Participação na Edição HAJA SAÚDE
- Atividades Desportivas
- Atividades Culturais
- Atividades de Lazer
- Participação no Torneio de Ilha Futebol de Rua
- Participação em seminários e conferências temáticas
- Atividade Team Building
- Convívio de festividades e datas comemorativas

4.5. Projetos CDIJ 2023

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos.

Ao nível do CDIJ e uma vez em que no ano de 2022 se tentou estabilizar a resposta social e a equipa técnica que desde junho de 2021 mudou completamente, estamos a preparar metodologias que nos permitam apresentar projetos, sendo que a verba estimada para 2023 concentra-se na necessidade de fazer obras de manutenção do edifício.

Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

Um desses exemplos é o projeto Stay-on, promovido pela Cresaçor e que apresenta como principais objetivos os seguintes:

1. Visa desbloquear o potencial dos jovens nas comunidades rurais, fornecendo soluções para preparar os jovens para mudanças estruturais no mercado de trabalho
2. Aborda a prioridade da cooperação transnacional em matéria de mercado de trabalho, através da posição de instrumentos que facilitem um diálogo eficaz entre as diferentes partes interessadas.

O seu grupo-alvo são os jovens que não estão no emprego, na educação ou na formação (NEETs) com especial enfoque nos que vivem nas zonas rurais. Privilegiando os jovens entre os 25-29 anos, que estão mais em risco de exclusão social e as jovens mulheres e estudantes perto do fim da sua carreira escolar.

4.6. Orçamento CDIJ 2023

A presente proposta tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 681/2019 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores: uma psicóloga e responsável pela resposta, uma assistente social, uma professora ensino básico, um monitor de inserção, uma animadora cultural e um motorista.

A proposta de desenvolvimento do CDIJ visa otimizar os recursos existentes com ligação contratual, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao

nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos. O último trimestre comporta ainda a necessidade de integrar os colaboradores que saíram em licença sem vencimento e o pagamento da indemnização dos contratados para a sua substituição.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 19.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

Tabela – Orçamento 2023 CDIJ

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
CDIJ	RHs	17 790,85	23 091,14	17 790,85	29 010,01	87 682,85
	RHs Impostos	7 070,62	9 427,49	7 070,62	12 165,95	35 734,68
	FSE	5 492,84	5 694,04	6 690,50	6 035,68	23 913,06
	Total Despesas	30 354,31	38 212,67	31 551,97	47 211,65	147 330,60
	Receitas Acordos - ISSA	39 454,11	39 454,11	39 454,11	39 454,11	157 816,44
	Outros Projetos		4 500,00		4 500,00	9 000,00
	Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total Receitas	39 454,11	43 954,11	39 454,11	43 954,11	166 816,44
	Saldo CDIJ	9 099,80	5 741,44	7 902,14	-3 257,54	19 485,84

V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)

A consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos visa a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, onde foram identificados, na população jovem, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

De acordo com dados indicados pelo ISSA, aquando da avaliação dos Centros dinamizados pela Norte Crescente, as dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precaridade económica, insucesso e absentismo escolar.

A Rede CSET-ATL visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET-ATL é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário.

A RCSET-ATL pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas



(Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET obedece à execução de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET-ATL):

- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET – ATL concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h.

Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens. Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

1. Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;

- inculzir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
 - orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.
2. Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.
- Principais atividades:
- Expressão plástica;
 - Expressão dramática;
 - Atividades desportivas;
 - Datas comemorativas.
3. Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.
- Principais objetivos:
- O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
 - Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
 - Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
 - Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;
 - Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

O Regulamento Interno da RCSET define os seguintes requisitos das atividades:

- As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.
- Todas as atividades exteriores serão devidamente autorizadas pelos Pais/ Encarregados de Educação da criança/jovem.
- Os serviços prestados na RCSET continuarão a ser assegurados para todas as crianças/jovens que não possam usufruir das atividades exteriores;
- O desenvolvimento destas atividades baseia-se no Projeto Educativo da Instituição e integram o Projeto Pedagógico e Plano de Atividades;
- O Projeto Pedagógico, dirigido a cada grupo de crianças/jovem, é elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e Comunidade, devendo ser (re)avaliado semestralmente e revisto quando necessário;
- A realização das atividades pedagógicas não incluídas no plano de atividades será objeto de proposta fundamentada, a submeter à autorização da Direção da Associação.

A resposta social da Norte Crescente é composta por 4 CSET's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala

de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.

- CSET Capelas – situado no Centro Social da Casa do Povo das Capelas, ao lado da junta de freguesia, é composto por uma sala ampla dividida a meio por uma parede de vidro e portas de madeira.
- CSET São Vicente Ferreira - situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona no Salão Paroquial, cedido pela Igreja da Paróquia. O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombo para criação de várias aéreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares.

À data de dezembro de 2022, a RCSET tinha cerca de 78 utentes, com idades entre os 10 e os 16 anos, do 2º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades. Considerando a frequência ao longo do ano registou-se um valor médio anual na ordem dos 85 jovens inscritos na RCSET.

Tabela – Crianças/jovens da RCSET 2022

CSET	Capacidade	Janeiro a agosto 2022		Setembro a dezembro 2022		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	13	0	12	0	-
CSET Ajuda	30	22	0	20	0	-
CSET Capelas	28	21	0	28	2	-
CSET São Vicente	30	17	0	18	0	-
Total	103	73	0	78	2	-

No ano de 2023 pretende-se fazer um esforço ao nível da divulgação e consolidação da Rede de ATL de modo a atrair um maior número de jovens e assim aumentar a frequência de jovens nas respostas sociais.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

Nesse sentido, pretende-se que a equipa técnica da RCSET seja capacitada para os desafios do público alvo, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;
- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;

- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

M. G. M.
T. O.
A.
D.
J.

5.1. Plano de atividades previsto

O Plano de Atividades da RCSET-ATL do ano letivo de 2022/2023, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra as atividades a desenvolver em época letiva, interrupções letivas (férias de verão), atividades com os Centros Convívio e atividades de cooperação com outras entidades da freguesia onde o CATL se insere.

O Plano é elaborado a pensar nos interesses e necessidades das crianças/jovens para as quais o mesmo se destina, estando por isso sujeito a novas alterações, sempre que as mesmas se justifiquem. Terá sempre como pressuposto a preocupação de se adequar ao grupo em questão, tendo como objetivo fundamental promover o bem-estar e o desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança/jovem individualmente.

As diversas atividades, apresentadas, dão continuidade ao trabalho que se tem sido desenvolvido pela equipa técnica da RCSET, procurando responder às necessidades das crianças/jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Como forma de diversificar as atividades a desenvolver pretende-se recorrer a instituições existentes na Ilha de S. Miguel para potenciar a aquisição de novos conhecimentos e experiências dos jovens.

Janeiro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	4 - 31	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoyo Escolar	4 - 31	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy.	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - O que posso fazer para mudar o mundo?	4 - 31	- Documento/compromisso com ações ambientais.	- Promover o cumprimento de regras ambientais.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia de Reis	6	- Criação de coroas de reis com materiais reciclados; - Exploração de histórias sobre os Reis Magos.	- Preservar as tradições; - Incentivar a pesquisa.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Fevereiro	Dia da Amizade (Amigos e Amigas)	15	- Elaboração de um postal para oferecer aos amigos invisíveis/idosos - Elaboração da árvore da amizade; - Festa convívio.	- Promover a partilha, confraternização e amizade entre as crianças/jovens/Monitores.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Inverno	22	- Elaboração de trabalhos que explorem a estação.	- Reconhecimento das características desta estação do ano.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1-15 17-28	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Fevereiro	Apoyo Escolar	1-15 17-28	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia dos Namorados	14	- Sensibilização para a não-violência no namoro (dinâmica de grupo).	- Sensibilizar para a violência no namoro.	- Dra. Mónica Fernandes	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

	Carnaval	16	<ul style="list-style-type: none"> - Decoração do ATL; - Festa convívio; - Pinturas faciais; - Batalha de balões; - Baile de máscaras; - Confeção malassadas. - Banca da Malassada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as tradições; - Desenvolver a criatividade e o sentido estético. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
			CAST- Ecobrinquedos	17 - 28	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de brinquedos ecológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Angariar fundos. - Incutir hábitos de reciclagem e reutilização

Março	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 26	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 26	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Mulher	8	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar a igualdade de género (dinâmica de grupo); - Elaboração flor (oferecer às mulheres da comunidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de reflexão sobre a igualdade de género; - Valorizar o papel da mulher na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia do Pai	19	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do presente para o Pai. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e preservar os laços familiares; - Estimular para a exteriorização de sentimentos e afetos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Primavera	21	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de trabalhos que explorem as características da estação do ano; - Painel decorativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação e caracterização da estação do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - Dia da Árvore	1 - 16	<ul style="list-style-type: none"> - Plantação de uma árvore 	<ul style="list-style-type: none"> - Plantar uma árvore, sensibilizando para alterações da Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitores 	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

M. Silva
T. Gomes
[Signature]

Abril	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	12-30	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
		12-30	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Páscoa	4	- Decoração do ATL - Caça ao Ovo, na Quinta do Norte - Visita de Estudo – Biscoitaria Pavão (João Bom); - Vivências da Pascoa: pesquisa tradições locais e recreações.	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as tradições.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
		29 março a 02 abril	- Mercadinho da Páscoa. - Exploração de um livro; - Visita de Estudo: Biblioteca.	- Anjação de fundos. - Promover o gosto pela leitura; - Reconhecer a importância da leitura.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Internacional do Livro	23	- Elaboração de cravos de papel; - Exposição sobre 25 Abril.	- Demonstrar a importância do 25 de abril para a história de Portugal.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Liberdade	24	- Workshop dança;	- Celebrar a arte da dança e mostrar a sua universalidade.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Dança	29	- Desafio coreográfico RCSET.	- Alertar para a preservação do planeta, aliando aos cuidados a ter no mesmo	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST – Dia Mundial da Terra	12 - 30	- Mural com frase inspiradora da importância do planeta Terra		- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Maio	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
		1 - 31	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1º, 2º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL



								Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia do Trabalhador	1	- Elaboração de um maio.	- Proporcionar atividades plásticas com materiais reciclados.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Mãe	2	- Elaboração do presente para a Mãe.	- Valorizar e preservar os laços familiares; - Estimular para a exteriorização de sentimentos e afetos.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia da Família	15	- Dinâmica Familiar: Crianças/Jovens/Família/Monitores	- Reconhecer a importância do meio familiar.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
	Dia do Brincar Dia Mundial da Energia	28	- Jogos tradicionais; - Atividades experimentais.	- Fomentar momentos de convívio entre as crianças/jovens/monitores; - Alertar para o consumo excessivo de energia, privilegiando atividades ao ar livre, como forma de poupança.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST – Vamos construir um herbário	1 - 31	- Elaboração de um herbário.	- Conhecer e aprender mais sobre as características e diversidade de plantas	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

								Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 22	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre.	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 22	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial da Criança Dia Mundial do Piquenique	1	- Confeção bolo chocolate; - Atividades desportivas; - Espetáculo ilusionista.	- Reconhecer os seus direitos; - Privilegiar o principal direito: brincar.	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST – Dia Mundial do Ambiente	5	- Sustentabilidade	- Preservar e valorizar o meio ambiente	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia de Portugal	10	- Exposição alusiva ao tema.	- Conhecer a nossa história, como património cultural	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Atividades de Verão	22 - 30	- Trilhos, Praias, Visitas de estudo, piscinas,	- Fomentar momentos de divertimento e convívio entre as crianças/jovens/Monitores	- Monitores			Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Miguel
Teresa
Imagem
Rita

Santos Populares			<ul style="list-style-type: none"> - Decoração do ATL - Participação nas festas de freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver hábitos e tradições 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Junta de Freguesia - Casa de Povo
Julho	Atividades de Verão	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Trilhos, Praias, Visitas de estudo, piscinas, ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar momentos de divertimento e convívio entre as crianças/jovens/monitores 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	CAST – Visita ao Pomar das Furnas	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada - Degustação de sabores 	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir hábitos de vida saudáveis - Conhecer novos sabores 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Festas da Freguesia	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas festas da Padroeira de cada freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver hábitos e tradições 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Junta de Freguesia - Casa de Povo
Agosto	Atividades de Verão	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Trilhos, Praias, Visitas de estudo, piscinas, ... 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar momentos de divertimento e convívio entre as crianças/jovens/monitores 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	CAST – Visita ao Pomar das Furnas	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada - Degustação de sabores 	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir hábitos de vida saudáveis - Conhecer novos sabores 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Festas da Freguesia	1 - 31	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas festas da Padroeira de cada freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> - Reviver hábitos e tradições 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL - Junta de Freguesia - Casa de Povo
Setembro	Início do Ano Letivo	12 - 30	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmica de Grupo; - Atividades de Receção, Integração e Adaptação das crianças/jovens; - Organização Espaço Educativo (espaço, tempo e grupo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a adaptação das crianças/ jovens que integram o ATL pela 1.ª vez; - Contribuir para a criação de laços afetivos entre todas as crianças/ jovens/Monitores; - Favorecer a adaptação ao ATL; - Facilitar a adaptação às rotinas do ATL; - Promover a aquisição de hábitos (cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade); - Incentivar o cumprimento de regras de convivência social. 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL
	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	12 - 30	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	<ul style="list-style-type: none"> Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET – ATL



Apelo Escolar	12 - 30	<ul style="list-style-type: none">- Apoio Escolar:- Realização dos T.P.C.;- Organização dos cadernos/dossiers diários;- Apoio nos momentos de preparação das avaliações.- Plataforma digital Khan Academy	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares;- Desenvolver a capacidade de concentração;- Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem;- Acompanhamento do estudo das crianças/jovens;- Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Dia da Paz/Gratidão		<ul style="list-style-type: none">- Mensagens de agradecimento e paz.	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro, enaltecendo o valor de gratidão	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
Outono Europeu Sem Carros	22	<ul style="list-style-type: none">- Recolha de folhas secas;- Caminhada;- Criação de cartaz alusivo ao Dia Europeu Sem Carros.	<ul style="list-style-type: none">- Observar a natureza e identificar transformações;- Desenvolver a criatividade e concentração;- Inculcar hábitos de vida saudável.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Dia Nacional do Desporto Dia Mundial do Coração	29	<ul style="list-style-type: none">- Aula de zumba, step, ioga, futebol,- Sensibilização dos cuidados a ter com o coração;- Percorso de obstáculos.	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar para a prática de desporto, aliando esse aspeto como um bom método para manter o coração saudável.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	<ul style="list-style-type: none">- Ações de Formação e Workshops;- Uso Livre.	<ul style="list-style-type: none">- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software);- Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Apelo Escolar	1 - 31	<ul style="list-style-type: none">- Apoio Escolar:- Realização dos T.P.C.;- Organização dos cadernos/dossiers diários;- Apoio nos momentos de preparação das avaliações.- Plataforma digital Khan Academy	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares;- Desenvolver a capacidade de concentração;- Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem;- Acompanhamento do estudo das crianças/jovens;- Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
Dia Internacional do idoso	1	<ul style="list-style-type: none">- Gravação de mensagem de carinho para todos os idosos (partilhar nas redes sociais).	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer interação com a comunidade envolvente;- Valorizar a pessoa idosa;- Fomentar a relação intergeracional.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores;- Centros de dia idosos.	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de Idosos de cada freguesia.
Dia Mundial do Animal	4	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilização aos direitos dos animais;- Jogos ludo-pedagógicos (Jogo de mímica, audição de sons de animais e bingo dos animais).	<ul style="list-style-type: none">- Mostrar a importância dos animais na vida das pessoas;- Sensibilizar para a necessidade de proteger os animais e a preservação de todas as espécies;- Desenvolver a concentração.	<ul style="list-style-type: none">- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

					<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os défices e dificuldades inerentes à dislexia; - Alertar para a importância desta perturbação, em idade escolar. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Mural com várias técnicas de pintura; - Flyer Informativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer uma nova estrutura alimentar e refeições saudáveis - Promover os benefícios para uma alimentação saudável, equilibrada e variada - Desenvolver comportamentos de prevenção de obesidade. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Criação de roda/pirâmide dos alimentos; - Pesquisa de menus saudáveis; - Postal/Marcadores de livro; - Confeção de um lanche criativo e saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de riso e descontração - Dar a conhecer tradições internacionais - Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições. 	- Monitores - Dra. Mónica Fernandes	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para o não bullying e dinâmica alusiva ao tema; - Gravação de vídeo para redes sociais. 		- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Decoração do ATL; - Lanche temático; - Pinturas faciais - Desfile de máscara; - Quarto dos horrores; - Criação de um saco alusivo ao Pão Por Deus. 		- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

					<ul style="list-style-type: none"> - Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Apoio Escolar; - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados. 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Visualização de um filme 		- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação do mesmo - Teatro de fantoches 	<ul style="list-style-type: none"> - Alertar e consciencializar os jovens para a necessidade de preservação desta espécie protegida que nidifica nos Açores. - Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições 	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
				<ul style="list-style-type: none"> - Criação de cartaz com quadras alusivas; - Confeção de castanhas; - Recriação Lenda São Martinho em teatro de varas (vídeo). 		- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL - Centro de Dia de idosos, presente nas freguesias
				<ul style="list-style-type: none"> - Aprender palavras do dia-a-dia em língua gestual (recurso ao YouTube). 	<ul style="list-style-type: none"> - o vocabulário em língua gestual 	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Novembro



Dia do Não Fumador	17	- Conversa sobre malefícios do tabaco; - Atividade Experimental: Garrafa fumadora; - Cartaz de Sensibilização para o não fumar. - Atividades Experimentais.	- Sensibilizar as crianças e jovens para a importância de atitudes promotoras de saúde e do não consumo do tabaco; - Promover a criatividade tanto na área científica como na artística. - Suscitar a curiosidade; - Estimular o desenvolvimento cognitivo; - Desenvolver o pensar científico.	- Monitores - Dra. Mariana Câmara	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	24	- Sensibilização para os perigos da internet.	- Alertar para os perigos da internet;	- Monitores - Dra. Mariana Câmara	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	30	- Sensibilização para os perigos da internet.	- Alertar para os perigos da internet;	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

Dezembro	Tecnologias de informática e comunicação (TIC)	1 - 31	- Ações de Formação e Workshops; - Uso Livre. - Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software); - Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico. - Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Apoio Escolar	1 - 31	- Apoio Escolar: - Realização dos T.P.C.; - Organização dos cadernos/dossiers diários; - Apoio nos momentos de preparação das avaliações. - Plataforma digital Khan Academy	- Desenvolver o gosto pelas diversas unidades curriculares; - Desenvolver a capacidade de concentração; - Criar método de estudo de acordo com as características de cada criança/jovem; - Acompanhamento do estudo das crianças/jovens; - Potenciar o desenvolvimento de competências dos conteúdos lecionados.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Calendário do Advento	1	- Construção de um calendário de advento	- Desenvolver a criatividade; - Estimular destrezas psicomotoras; - Celebrar o Natal com atividades criativas.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	3	- Percurso de obstáculos	- Motivação para uma maior compreensão dos assuntos relativos à deficiência; - Mobilização para a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar, para que se crie um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência.	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	Dia Mundial dos Direitos Humanos Solidariedade Humana	10	- Palestra de sensibilização; - Angariação de produtos alimentares.	- Conhecer os 30 direitos presentes na Convenção; - Explorar cada direito; - Sensibilizar as crianças/jovens para a ajuda ao próximo.	- Monitores - Dra. Vânia Pardal	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, - Centro de Dia de idosos,
	Natal	2 a 24	- Decoração do ATL; - Festa Convívio; - Filme de Natal; - Dramatização de um conto de Natal. - Mercadinho de Natal.	- Conhecer e vivenciar esta época preservando e valorizando as nossas tradições; - Desenvolver e estimular a imaginação e criatividade através de várias formas de expressão plástica. - Angariar fundos (aquisição material didático RCSET-ATL).	- Monitores	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL
	CAST - Natal Ecológico	2 a 25	- Reutilização de materiais em decoração natalícia	- Desenvolver a criatividade com os mais diversos materiais (cartão, plástico, ...)	- Monitores - Dra. Carolina Viveiros	Jovens/crianças 1.º, 2.º e 3.º ciclo, da RCSET - ATL

5.2. Projetos RSET – ATL 2023

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

É assim assumido o objetivo de dinamizar novos projetos e candidaturas a financiamentos para aumentar a resposta social. Um exemplo bem-sucedido desse facto é a aprovação do projeto “Crescer Juntos” pelos Prémios BPI que permite contratar um professor/explicador para apoiar no estudo dos jovens.

5.2.1. Projeto Crescer Juntos - Fundação do BPI Solidário

O Projeto Crescer Juntos pretende promover a igualdade de oportunidades educativas durante o processo de aprendizagem das crianças/jovens, sobretudo nesta fase pós-covid, promovendo a sua ligação com atividades lúdicas e a adoção de hábitos de vida saudáveis.

Maioria dos beneficiários da Rede de ATL da Associação são crianças/jovens vulneráveis, com muitas dificuldades de aprendizagem (cerca de 90%) que foram agravadas pela pandemia, assim, nesse sentido o projeto pretende minimizar o impacto da pandemia nestas crianças/jovens através da criação de espaço de apoio e complemento educativo combatendo duas grandes problemáticas: absentismo escolar e exclusão social.

Vários estudos evidenciam crianças/jovens com dificuldades de aprendizagem, que necessitam de apoio diferenciado e de maior envolvimento das escolas/famílias, são as mais afetadas, sendo fundamental definir estratégias e práticas que permitam mitigar estes efeitos e apoiar sobretudo as que pertencem a famílias com maiores carências sociais e económicas. Sendo, inclusive, recomendado pela UNICEF Portugal que as necessidades sejam identificadas e respondidas através de um conjunto de medidas integradas e globais, recomendado, entre outros, educação inclusiva e de qualidade para todos.

Deste modo como objetivo principal é definida a necessidade de promover a aquisição de técnicas e métodos de estudo, recorrendo a um reforço no apoio escolar num ambiente complementar à escola e em apoio às famílias, tentando colmatar dificuldades agravadas pela COVID-19. Promover o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional, prevenindo comportamentos de risco e favorecendo o crescimento em liberdade e responsabilidade, para a adoção de estilos de vida saudáveis, na conquista da autonomia e do espírito crítico e autocrítica.

Como investimentos a candidatura previu, ao nível dos recursos humanos, a contratação de um(a) professor(a) responsável por promover o apoio educativo. Esta contratação permite acompanhar, monitorizar e implementar o projeto como maior atenção e eficácia, promovendo a inclusão social e o sucesso escolar das crianças/jovens, comprometido, em especial nos grupos mais vulneráveis, pela pandemia e encerramento das escolas. Estarão ainda imputados ao projeto, técnicos internos, cujo financiamento é assegurado pelos acordos existentes, funcionando como um complemento ao projeto. O projeto prevê a aquisição de material informático com o intuito de motivar para a aprendizagem, ampliar conhecimentos sobre matérias que mais lhe interessam, aumentar o nível de cooperação e

potenciar a criatividade. A aquisição do material desportivo pretende estimular a prática de exercício físico e motivar através da componente lúdica os jovens para o estudo escolar. Os equipamentos lúdicos servirão para potenciar um conjunto de atividades em período não letivo com equipamentos, jogos e tecnologias que muitos dos jovens, por dificuldades económicas, não têm acesso.

A candidatura foi aprovada em novembro de 2021 com a atribuição de um apoio de 19.790,00 euros e encontra-se a ser implementada desde setembro de 2022 e decorrerá até julho de 2023.

5.2.2. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2022

O projeto proposto denominado de Projeto de Valorização da Resposta Social da Rede de ATLs da Norte Crescente – ADL, visa valorizar os 4 espaços de funcionamento da rede de ATL's da Norte Crescente, quer ao nível da aquisição de equipamentos lúdico-recreativos ou educativos, quer ao nível da realização de pequenas obras de arranjos e qualificação das instalações e espaços dos ATL's que valorizem os mesmos e os dotem de condições de utilização e funcionamento mais condignas e multidisciplinares.

O pensamento deste projeto, no que se refere à realização de pequenas obras, a maioria interiores e sem necessidade de licenciamento, ainda que as intervenções serão alvo de análise para determinar essa necessidade, em algumas áreas das instalações de funcionamento de cada um dos ATL's tem por base a crescente preocupação por parte da equipa técnica da Rede de ATL's e dos pais das crianças e jovens, que acreditam que esse investimento contribuiria para maior segurança e conforto das crianças e jovens que estão diariamente ao abrigo desta resposta social que procura, de forma constante, corresponder e dar respostas às necessidades das suas crianças e jovens.

O investimento do projeto, no que à realização de pequenas obras de arranjos e qualificações das instalações e espaços dos ATL's, diz respeito, prevê a intervenção em 3 ATL's, Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Capelas, nomeadamente ao nível da renovação e eficiência da rede de iluminação, arranjos interiores (pinturas e infiltrações), arranjos exteriores, renovação e ampliação das instalações sanitárias e renovação da instalação da rede de água quente.

Pretende-se, ainda, adquirir e renovar equipamentos lúdico-recreativos, como bicicletas, bolas de futebol, bolas de basquetebol, patins e skates para os 4 ATL's que compõem a Rede, de modo a proporcionar o acesso a este tipo de equipamentos por parte dessas crianças/jovens pertencentes a famílias, maioritariamente, carenciadas.

Esta candidatura foi apresentada no âmbito da possibilidade de se poderem apresentar candidaturas durante todo o ano desde que devidamente fundamentadas, pelo que ainda se aguarda uma decisão final quanto ao resultado da candidatura.

5.2.3. Evento Bolinhas de Sabão 2023

O evento Bolinhas de Sabão 2023 - Iniciativa promovida anualmente pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no âmbito das

atividades do Protocolo de Cooperação — Centro de Recursos de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Socioeducativo dos Centros de Atividades de Tempos Livres (CRAI). Neste sentido a Norte Crescente associa-se ativamente para a concretização desta iniciativa que promove a cooperação e interligação entre as diferentes respostas sociais ao nível de ATL das diferentes instituições financiadas pelo ISSA. O evento decorre normalmente a meio do mês de julho num único dia em que são dinamizadas várias atividades lúdico-recreativas.

5.3. Orçamento RSET - ATL 2023

A presente proposta tem como base os acordos de contrato de cooperação celebrados entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

O ATL destina-se a crianças e jovens, preferencialmente do 2º e 3º ciclo, nos períodos disponíveis das suas responsabilidades, escolares, de trabalho e outras, proporcionando-lhes atividades no âmbito da animação lúdico-cultural, bem como experiências que contribuam para o crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social. Continuando a privilegiar a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que a RCSET seja composta pela equipa técnica anteriormente referida. Sendo a família e RCSET dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 12h às 19h e durante o período de interrupções letivas seria um horário de funcionamento feita em função das necessidades e solicitações dos Encarregados de Educação que exercem as suas funções profissionais e que não tem com quem deixar os seus educandos durante o período que o Centro não está em funcionamento.

A RCSET pretende, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e

recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

A RCSET funciona todo o ano, exceto fins-de-semana, feriados nacionais, regionais e municipais, podendo encerrar em situações especiais e imprevistas. Ao nível da obrigatoriedade dos jovens terem um período de gozo de férias os encarregados de educação deverão comunicar até março de cada ano, o período de férias dos filhos. Porém é intenção da Norte Crescente reforçar a oferta e alargar o horário dos Centros no período das pausas letivas.

Por forma a proceder-se a uma correta leitura da comparticipação das famílias das crianças e jovens que usufruirão do ATL e, por indicações do ISSA, a mensalidade das famílias será sujeita à Tabela de Comparticipações, em vigor, publicada por Portaria do membro do Governo Regional competente em matéria de Segurança Social.

A proposta de desenvolvimento do RCSET visa reestruturar as equipas de colaboradores existentes, proceder a novas contratações em funções das orientações do ISSA e dos requisitos legais e dotar os Centros das condições necessárias para o acolhimento das crianças/jovens e o desenvolvimento das atividades propostas, uma vez que, de facto, o território de abrangência da Norte Crescente possuiu várias e elevadas carências sociais.

A tabela seguinte apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 20.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

Tabela – Orçamento 2023 RSET - ATL

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
RCSET	RHs	22 882,04	30 509,39	22 882,04	27 281,39	103 554,85
	RHs Impostos	8 803,45	11 737,93	8 803,45	10 632,33	39 977,15
	FSE	6 591,40	6 832,85	8 028,60	7 242,82	28 695,68
	Total Despesas	38 276,89	49 080,17	39 714,09	45 156,54	172 227,68
	Receitas Acordos	36 454,83	36 454,83	36 454,83	36 454,83	145 819,32
	Comparticipações	5 143,35	5 246,22	3 463,19	5 400,52	19 253,27
	Receitas Próprias	850,00	950,00	850,00	1 150,00	3 800,00
	Projetos (BPI, CMPDL, etc.)		12 000,00		12 000,00	24 000,00
	Total Receitas	42 448,18	54 651,05	40 768,02	55 005,35	192 872,59
	Saldo Mensal	4 171,29	5 570,88	1 053,93	9 848,81	20 644,92



M. Cunha
Abelardo

VI - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) está situado na Quinta do Norte e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor. É constituído por várias áreas, nomeadamente:

- Ambiente: Educação, sensibilização e promoção ambiental, promoção, manutenção e dinamização de rede de trilhos;
- Economia: Estímulo da base económica local, formação profissional e promoção turística;
- Agricultura: promoção da agricultura tradicional e biológica, estímulo da agricultura familiar e pedagógica;
- Cultura: organização de eventos etnográficos, promoção dos produtos locais e das tradições culturais locais, promoção e criação de valor no artesanato local;
- Desporto: Apoio e promoção da atividade desportiva.

Em complemento a Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

Pretende-se, então, desenvolver um conjunto de ações no domínio social, cultural, ambiental, económico e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Ao nível cultural o objetivo passa por desenvolver iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de artes e ofícios açorianos.

6.1. Ambiente

Ao nível da intervenção na área do Ambiente assume como principais os seguintes objectivos:

- Consciencializar e sensibilizar as crianças/ jovens para as questões ambientais;
- Fomentar o gosto e interesse na preservação da natureza;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem sobre várias temáticas ambientais;
- Fortalecer os conhecimentos ecológicos, em temáticas como água, energia, resíduos, biodiversidade, conservação da natureza, sustentabilidade, entre outros.

Assim temos como visão estratégica para a sustentabilidade ambiental:

- Envolver a comunidade na resolução de questões ambientais, através do voluntariado ambiental;
- Inculcar o gosto pela natureza e sua preservação nas faixas etárias mais baixas, com ações de sensibilização e formação ambiental;
- Incluir as pessoas na promoção do seu património natural, de forma a valorizar o seu território;

- Dotar as pessoas de conhecimentos sobre a biodiversidade;
- Promover a reciclagem;
- Informar e incentivar a comunidade para o uso de energias limpas ou mais eficientes;
- Incentivar à introdução da agricultura biológica ou aquisição de produtos biológicos;
- Combater o desperdício alimentar, apresentando alternativas;
- Incentivar a compra de produtos amigos do ambiente e apelar ao consumo sustentável.

As espécies endémicas dos Açores constituem um património natural único no mundo. Todavia, com a colonização das ilhas foram introduzidas espécies exóticas, destruindo endemismos e habitats para obtenção de recursos, originando grandes reduções de populações de endémicas, ou até mesmo a extinção em algumas zonas. De forma a preservar as espécies endémicas dos Açores e promover a sustentabilidade, pretendemos implementar roteiros pedagógicos e plataformas para observação de aves na Quinta do Norte.

Na Quinta do Norte existe uma Quinta Pedagógica tem com missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social. Os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;
- Os animais da Quinta;
- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Núcleo da Memória Baleeira;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os setores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir a que se propõe cumprir.

O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

Handwritten signature in blue ink.

6.2. Cultura

Handwritten signature in blue ink.

Com o atual quadro conjuntural económico, de reforço da confiança no setor turístico, o investimento privado está a crescer, mas o desemprego ainda é significativo no meio rural, a NORTE CRESCENTE considera que o turismo representa uma oportunidade e um novo paradigma para o desenvolvimento local do meio rural de Ponta Delgada, em especial na costa norte.

Handwritten signature in blue ink.

Deste modo, torna-se necessário estruturar, revitalizar e animar estas localidades, algumas das quais relativamente estagnadas, cabendo assim à Associação, enquanto Instituição conhecedora das potencialidades do seu território, liderar o processo de desenvolvimento pelo turismo, surgindo, assim, a apresentação do presente projeto de desenvolvimento turístico, constituído por um conjunto de ações de estruturação, dinamização, animação e promoção turística e que representa um documento estratégico que poderá ser determinante no desenvolvimento e criação de emprego das 8 freguesias de atuação.

A criação de um roteiro pela Vila de Capelas e Freguesia de São Vicente Ferreira, ambas com uma forte tradição na caça à baleia permite dar a conhecer os vários pontos de interesse histórico do património baleeiro. A troca cultural entre os participantes e comunidade local, principalmente as pessoas que fizeram parte dessa atividade será o ponto alto da atividade.

Pretende-se apostar num turismo de eventos culturais potenciadores da economia local e trocas culturais, com um único objetivo, revitalizar os locais onde se pretende implementar o projeto. A estratégia prende-se na cultura e tradição de cada local, pretende-se nas comunidades locais para que possam revigorar as suas tradições e costumes, aumentando assim, o sentimento de orgulho, pertença e consequente preservação do património edificado, cultural e natural, levando a uma coesão na defesa do seu património.

Sendo o turismo uma estratégia relevante para a mudança da economia local, principalmente de "freguesias de passagem" para os pontos de maior interesse turístico da ilha de São Miguel, pretendemos que o projeto possa contribuir em dois níveis distintos, quer diretamente com os gastos efetuados pelos turistas, nomeadamente, estadia, alimentação, transportes e outras atividades locais. Quer indiretamente, com a aquisição de serviços e bens, por parte dos estabelecimentos e atividades do sector direto.

Para além disso, a realização dos eventos prevê a fixação dos turistas no local o que possibilita o aumento da quantidade de receitas gastas no próprio local onde o evento se realiza, aliviando também, a pressão turística nas zonas de maior afluência. Para finalizar, a implementação do projeto na costa norte do concelho de Ponta Delgada tem o objetivo de ser o elemento diferenciador do destino e impulsionador da economia local, em conformidade com o desenvolvimento sustentável das localidades.

6.3. Agricultura e Quinta Pedagógica

A Quinta do Norte é um projeto social e pedagógico que se localiza na freguesia de Capelas com cerca de 60 alqueires de terra destinados à agricultura e à pecuária. Sendo um projeto que se enquadra nos moldes da educação não formal, pretende-se dar resposta a uma das necessidades atuais dos cidadãos e privilegiar o contacto com a natureza, em particular, aquela que caracteriza o mundo rural, desde de cedo teve a preocupação de garantir padrões sustentáveis.

Os animais na Quinta do Norte têm um papel de relevo na agricultura, eles são parte integrante das atividades agrícolas, são elementos intrínsecos do ecossistema. Uma vez que, permitem satisfazer as necessidades em matéria orgânica e elementos nutritivos para as áreas cultivadas, contribuindo para o melhoramento do solo. Esta coexistência permite estabelecer uma interdependência solo-planta, planta-animal e animal-solo, contribuindo para uma otimização de produção o que proporciona uma agricultura mais sustentável. Este é o papel mais importante que os animais desempenham na Quinta do Norte.

Por outro lado, a presença dos animais na quinta representa uma forte componente pedagógica, permite que os visitantes possam conhecer os animais de quinta e o importante papel que desempenham na agricultura, pretende-se também divulgar as raças autóctones de animais existentes em algumas regiões de Portugal, como também, as suas características e hábitos e necessidades. A Quinta do Norte, de momento alberga aproximadamente 60 animais de diferentes espécies e raças, nomeadamente: pôneis da Terceira, cabras das raças serpentina, comum e anã, ovelhas das raças merina preta e branca, gamos, patos, gansos, perus, galinhas, coelhos, porcos, faisões, pombas, avestruzes e abelhas. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretendemos implementar.

A área da Horta Pedagógica e Social é constituída por três estufas e áreas de cultivo. As estufas estão destinadas à produção de plantio e hortícolas fora de época. A Horta Pedagógica e Social, por um lado representa um espaço onde se pretende possibilitar uma melhor qualidade de vida a indivíduos e famílias com carência alimentar. Por outro lado, permite também, a experiência prática e sensorial, que se traduz no contato entre os grupos de visitantes e as espécies agrícolas, através da implementação de diversas atividades.

Na área arbórea foi realizado um estudo sobre aves, este estudo teve como objetivo a possível implementação da atividade Observação de Aves na Quinta do Norte, uma vez que, esta é uma atividade cada vez mais apreciada. Com os resultados do estudo pudemos constatar que a área é utilizada por diversas espécies, nomeadamente: milhafres, gaivota-de-patas-amarelas, pombo-torcaz, alvéola-cinzenta, pisco-de-peito-ruivo, melro-preto, estrelinha-de-poupa, tentilhão comum, canários-da-terra, bico-de-lacre, pardal comum, entre outras.

Sendo o território de atuação da Norte Crescente caracterizado por freguesias rurais, onde a maioria da população trabalha em centros urbanos, levou a que existisse uma desertificação destas áreas. A atividade agrícola deixou de ser a principal fonte de rendimento ou complemento familiar, sendo que a população mais



M. G. B.

envelhecida era na sua maioria os que ainda mantinham esta atividade. Daí resultou um conjunto de terrenos baldios.

Por zona

A Norte Crescente tenciona estabelecer acordos de cedência com os proprietários dos terrenos, para que possa intervir na sua recuperação e revitalização, com o objetivo de estimular a economia local e possivelmente gerar postos de trabalhos. É importante salientar que o envolvimento dos proprietários e da comunidade são fatores fundamentais para a recuperação e revitalização destas áreas.

de

No âmbito da área agropecuária a Norte Crescente pretende-se manter a dinamização das ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

A Norte Crescente pretende manter a área dedicada às culturas tradicionais, nomeadamente: cevada, aveia, trigo, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, cabaças, chá, maracujá, inhame, physalis, entre outras, sempre em regime de produção ecológica. Este espaço destina-se a todos os utilizadores da Quinta do Norte e servirá de ferramenta para as formações aos jovens agricultores, bem como, uma atração para os visitantes e turistas.

6.4. Turismo

A beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial. A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.

O Alojamento local da Quinta do Norte fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Todo o mobiliário da quinta foi feito por carpinteiros e recursos locais. No AL Quinta do Norte, privilegiamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.

O crescimento do turismo nos Açores e o conseqüente aparecimento dos Alojamentos locais, levaram ao aumento da oferta de trabalho. Desta forma e colmatando uma necessidade da população, a Norte Crescente pretende criar um conjunto de workshops que pretende capacitar os participantes para a sua integração neste mercado. Assim sendo, pretende-se realizar os seguintes workshops: Regime Jurídico e fiscal; Plataformas digitais; Gestão; Limpeza e manutenção das áreas.

A Norte Crescente possui uma rede de três trilhos homologados:

- Atalho dos Vermelhos – é um trilho circular, com cerca de 5,5 km de dificuldade média situado no João Bom que fica numa área protegida classificada como Zona Importante para Aves. Pode-se encontrar alguns exemplares da flora endémica dos Açores;
- Vigia de São Pedro – é um trilho linear, com cerca de 6,5 km de dificuldade fácil, inicia-se na Vila de Capelas e termina nas Calhetas, sempre junto à costa.
- Nascente de Santo António – é um trilho linear, com cerca de 3 km de dificuldade média, situado em Santo António. Ao longo do trilho é possível visualizar uma queda de água e uma antiga central hidroelétrica.

Para as redes de trilhos a Norte crescente planeia as seguintes atividades:

- Trilhos interpretativos
- Raid's fotográficos
- Trilhos solidários
- Voluntariado nos trilhos

O Parque Aventura localizado na freguesia do Pilar da Bretanha, propriedade da Norte Crescente e da Junta de freguesia do Pilar da Bretanha é uma infraestrutura que reúne todas as condições para a prática desportiva, estando apoiado por um edifício dotado com sala de informática, áreas de convívio, balneários e no piso superior o típico caramanchão tão característico daquele território. Segue-se algumas das atividades possíveis para o Parque Aventura:

- Paintball
- Jogo do bilro
- Realização de torneios
- Formação
- Aluguer do espaço

No Parque Aventura, pretendem-se desenvolver atividades de entretenimento como a realização de espetáculos e provas de equitação, BMX, BTT e corta-mato em pista própria, o paintball em espaço criado para o propósito, desportos coletivos de carácter recreativo.



M. Cunha

M. Cunha

M. Cunha

M. Cunha

M. Cunha

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.

6.5. Quinta do Norte

O desenvolvimento do projeto da Quinta do Norte tem sido implementado ao longo dos últimos anos numa parceria de cooperação entre as diferentes entidades, algumas das quais já sem presença no espaço. Complementarmente, em 2018, deu-se a instalação do Projeto Novas Rotas na Quinta do Norte, projeto piloto de inovação pedagógica da EBI de Capelas.

Acresce que as diferentes entidades dispõem de um orçamento autónomo e concorrem a projetos de financiamento independentes, apesar de apresentarem e concorrerem, por vezes, para os mesmos objetivos e fins. Fruto das dinâmicas individuais de cada instituição a gestão interna da Quinta do Norte e sobretudo a gestão das despesas gerais (água e eletricidade) têm gerado focos de conflito internos, que convém minimizar. Neste sentido, o desenvolvimento da Norte Crescente passa pela intervenção em conjunto com os parceiros de consórcio de modo definir a imputação dos custos e a minimizar esses custos para todas as entidades, a título de exemplo refere-se que a água agrícola usada pela Norte Crescente tem sido suportada por outra entidade do consórcio e que a Norte Crescente tem suportado as despesas de água e luz da Escola Novas Rotas.

A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Centro de Estágio/Colónia de Férias; ECOCentro e Quinta Pedagógica e Social.

No primeiro edifício, Edifício Sede da Norte Crescente-ADL/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte, estão instalados o CAFPE, a Cantina Social e o CDIJ. O edifício da escola Novas Rotas está dedicado à própria escola e às suas atividades. Quanto ao ECOCentro ficará o laboratório, o observatório astronómico, o centro de flora e fauna dos Açores, bem como, uma área destinada a exposições permanentes. Para finalizar, a Quinta Pedagógica e Social irá reunir um conjunto de características, que lhe permitirá realizar atividades pedagógicas para todas as faixas etárias.

6.6. Formação Profissional

A intervenção da Norte Crescente ao nível da atividade Formativa vem na sequência da necessidade em colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral.

Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

A Norte Crescente é uma entidade certificada pela Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional, nas seguintes áreas:

- Ciências informáticas – Informática/ Instalação e Gestão de Redes;
- Produção agrícola e animal – Agropecuária;
- Hotelaria e restauração – Cozinheiro/a;
- Indústria do têxtil;
- Turismo (a solicitar).

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimento social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

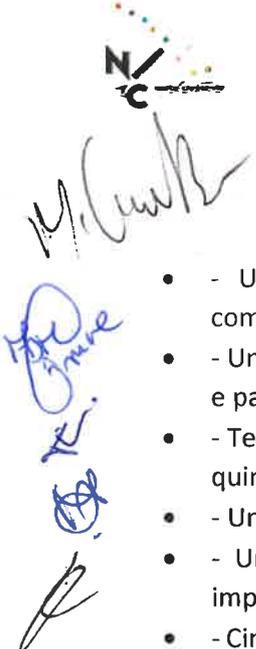
A implementação do projeto de formação profissional consubstancia-se em dois cenários:

Um inicial que visa fornecer formação profissional certificada aos jovens utentes de outras valências da Norte Crescente e como tal carece de apoio de financiamento uma vez que este público-alvo definido não possui capacidade para suportar, em parte ou na totalidade, o custo da formação;

O segundo cenário, complementar ao primeiro, visa o aproveitamento dos recursos e conhecimento existente para promover cursos de formação certificada ao público em geral, que tenha interesse específico e capacidade para suportar o custo de formação, sendo que os recursos gerados com esta atividade serão alocados a alavancar o impacto do apoio social da Norte Crescente.

Como principais recursos existentes na Norte Crescente e que podem ter um aproveitamento maximizado através de uma utilização dedicada à formação:

- Duas salas de formação teórica que cumpre os requisitos formais, equipada com mesas, cadeiras, 1 televisão, 1 projetor e 1 quadro interativo;

- 
- - Uma sala de formação informática que cumpre os requisitos formais, equipada com 20 computadores, mesas, cadeiras, 1 projetor e 1 quadro interativo;
 - - Um cozinha equipada e mobiliário, que será alvo de intervenção instalação de novos equipamentos e para a adequar às mais recentes exigências legais.
 - - Terreno exterior (composto por terras de cultivo, pomares, estufas, animais de interesse pecuário / quinta pedagógica e máquinas agrícolas);
 - - Uma sala de costura composta por máquinas e aparelhos de confeção têxtil;
 - - Uma sala de atendimento geral / administrativo, com mobiliário adequado, computadores e impressora;
 - - Cinco casas de banho adstritas às salas de formação, (2 masculinas, 2 femininas, 1 unissexo, adaptada para pessoas com necessidades especiais) que cumprem os requisitos legais.

Salienta-se este esforço, face às condicionantes económico-financeiras da Norte Crescente – ADL, uma vez continua a ser importante para a Norte Crescente oferecer formação certificada no território, uma vez que permite fortalecer a base de conhecimento e de formação profissional das pessoas, nomeadamente das mais carenciadas que necessitam de apoio a dois níveis:

- Estabilização de comportamentos sociais e de estabilização para frequentarem ações de formação;
- Comparticipação total dos custos de ações de formação, sendo ainda valorizada a atribuição de bolsas de participação.

Estas necessidades entroncam nos objetivos e missão da Norte Crescente que visam organização atividades e ações que permitam cortar o ciclo vicioso e disruptivo de pobreza e de falta de formação e desse modo alavancar o desenvolvimento da população da costa norte do concelho de Ponta Delgada. Porém continua a evidenciar-se uma lacuna ao nível das competências de empregabilidade destes jovens NEET, a par das ações formativas, foram desenvolvidas sessões de Orientação Vocacional e Empregabilidade que trabalharam questões desde a criação de um Plano Pessoal de Emprego, exploração de interesses, capacidades e vocações, procura ativa de emprego, empreendedorismo e elementos de recrutamento e seleção (carta de apresentação, currículo, entrevistas e provas de seleção).

A ação formativa junto destes jovens, que se enquadram na definição NEET e acumulam situações de risco social, foi desafiante na medida em que exigiu um esforço motivacional acrescido bem como reforço de competências pessoais e sociais e de empregabilidade. É de salientar que os jovens em risco social dão primazia às experiências profissionais, mesmo que precárias, em detrimento da formação, dada a sua elevada necessidade de rendimentos.

Seguindo um modelo relacional e de proximidade, de acordo com os princípios preconizados pela Entrevista Motivacional de Miller e Rolnick, a equipa técnica do CDIJ – Novos Rumos constitui-se como um pilar de extrema importância para o sucesso da ação formativa. Por outro lado, a Norte Crescente – ADL encontra-se, de momento, a realizar acompanhamentos de follow-up aos jovens que concluíram a sua formação em anos anteriores, assim como a intervir no território de modo a identificar necessidades transversais de formação profissional.

Para o ano de 2023, estão previstas dinamizar ações de formação na área da informática para iniciantes e avaliar a possibilidade de concretizar a segunda edição da ação de formação de Costura Geral Empreendedorismo Feminino.

Handwritten signatures in blue ink:
H. O. Amore
M. C. L.
T. C.

6.7. Plano de atividades previsto

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretendeu-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

No âmbito das atividades de animação pretende-se fortalecer as iniciativas existentes e tentar dinamizá-las associando elementos complementares que permitam aumentar o seu impacto social e económico, a este nível falamos dos eventos “Bolinhas de Sabão” e “Mercadinho de Natal”. Pretende-se ainda criar um fim de semana de promoção e divulgação da Quinta do Norte, das respostas sociais e das suas atividades.

Este plano de iniciativas é claramente complementado pelos eventos culturais que se pretendem dinamizar anualmente e dos quais se refere:

- Festa do Inhame – fevereiro 2023
- Animação do Coelho da Páscoa na Quinta do Norte – março e abril 2023
- Festa do Milho – setembro 2023
- Mercadinho de Natal – dezembro 2023

Nas tabelas seguintes apresentam-se as iniciativas consolidadas nos anos anteriores e que por força do seu impacto e importância se mantêm no ano de 2023.

Ação/ Atividade	Descrição	Objetivos
Ações de educação e formação para a sustentabilidade	Sensibilização ambiental para a população	<ul style="list-style-type: none"> Promover a sustentabilidade ambiental Estimular comportamentos ecológicos Fomentar a responsabilidade social e ambiental Desenvolver o sentido de compromisso Desenvolver o pensamento crítico e refletivo Estimular o processo criativo Proporcionar ferramentas necessárias para criar gerações futuras mais responsáveis e ativas para o ambiente
Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização ambiental	Limpar Portugal Dia Mundial da Terra Dia Mundial da árvore e da floresta Dia Internacional da Limpeza Costeira Campanha SOS Cagarro Campanha Adote esta Garrafa	<ul style="list-style-type: none"> Erradicar lixeira ilegais a céu aberto Apelar ao consumo sustentável e à reciclagem Estimular comportamentos ecológicos, através do voluntariado ambiental Apresentar a biodiversidade marinha Consciencializar para a problemática dos resíduos nos oceanos Estimular comportamentos ecológicos, através do voluntariado ambiental Sensibilizar para a importância em preservar as árvores e florestas Divulgar a floresta Laurissilva, as espécies que a compõe e as suas características Estimular o gosto pela natureza Consciencializar para a redução do consumo de produtos de utilização única Apelar ao consumo sustentável e à reciclagem Observar diretamente as consequências do lixo marinho Promover a recuperação do ecossistema marinho Sensibilizar para a importância em preservar esta espécie; Sensibilizar para a importância dos Açores na nidificação desta espécie; Conservação de espécies; Estimular o voluntariado ambiental. Alertar para a problemática do consumo excessivo e consequente produção de resíduos Fomentar a responsabilidade social e ambiental Desenvolver o sentido de compromisso.
Manutenção de percursos pedestres	Atividades de manutenção	<ul style="list-style-type: none"> Remover deposições ilegais de resíduos Cortar espécies infestantes
Promoção do Património Natural do Território	Requalificação e Dinamização do Jardim de Endémicas de Santo António Requalificação e Dinamização do posto de Leite dos Remédios	<ul style="list-style-type: none"> Recuperar o viveiro Criar fichas técnicas das espécies Promover o património biológico dos Açores, no que diz respeito à flora endémica Prevenir deposições ilegais de resíduos Estimular os sentidos dos visitantes Despertar o gosto pela natureza

Oficinas temáticas	Atividades	Objetivos	Duração Média
Oficina dos resíduos	Reciclagem: O que é e para que serve?	Estimular as crianças/jovens para a política dos 3 R's, apelando à correta deposição de resíduos; Reciclar e reutilizar materiais de uma forma criativa e económica, produzindo novos objetos.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Elaboração de acessórios de papel		
	Criação de porta-moedas com embalagens de leite		
	Elaboração de instrumentos musicais		
Oficina de papel reciclado	Elaboração de instrumentos musicais	Despertar para a problemática dos resíduos e para as inúmeras possibilidades de reutilizar e reciclar objetos, que de outra forma já não possuíam valor aparente.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Criação de porta-canetas e pastas		
	Vamos reciclar		
	Como fazer reciclagem de papel		
Oficina da Geologia	Construção de imãs para o frigorífico	Fomentar o interesse pela formação do arquipélago; Dar a conhecer a geologia dos Açores; Reconhecer a importância dos minerais, uma vez que, representam um papel na aquisição de matéria para as suas funções vitais.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Elaboração de postais e cartazes		
	O que fazer em caso de tremor de terra?		
	Observação de minerais e rochas à lupa binocular		
Oficina Energias Renováveis	Como construir um vulcão	Sensibilizar para o consumo de energia renováveis, expondo as boas e más fontes de energia; Promover boas formas de racionalização e uso das energias renováveis.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Terra em movimento		
	O que são energias renováveis?		
	Vamos construir um forno solar		
Oficina A Água	Os moinhos de vento	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Aprende e renova		
	O ciclo da água		
	O que se passa com a água?		
Oficina Florestas	A água e os animais marinhos	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	A Gotinha		
	Água, os seus estados e temperaturas		
	Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar		
Oficina Florestas	Os bichinhos da floresta	Sensibilizar para a importância da preservação e da correta gestão da água.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Laurisilva dos açores		
	Viver a biodiversidade		
	Construção de um cartaz: Tempo de biodegradação de Resíduos no mar		
Oficina Clima e Meteorologia	Vê, toca, ouve, cheira, prova e desfruta	Sensibilizar para o tema atual das alterações climáticas.	Cada atividade tem a duração média de 3 horas.
	Alterações climáticas: O que podemos fazer?		
	Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.		
	Construção de pluviómetros, cata-ventos e anemómetros.		


 Página 55 de 72


6.8. Projetos CAST 2023

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

Além dos projetos referidos no presente plano de atividades para 2023, alguns dos quais já aprovados e com financiamento garantido, pretende-se ao longo do ano identificar novas oportunidades de financiamento e assim encontrar novas formas de financiar as ações previstas e necessárias e aumentar o impacto social da Norte Crescente no território.

6.8.1. Candidatura ao Apoio DRR n.º 22/2011/A – DR Agricultura

No âmbito do DRR n.º 22/2011/A, o presente pedido de apoio pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos transatos, sempre numa perspetiva de crescimento e melhoria. Assim, a presente candidatura objetiva promover as boas práticas agropecuárias, através da promoção de atividades e iniciativas que potenciem a adoção de boas práticas aplicadas às atividades agrícolas e ao desenvolvimento rural, bem como na proteção ambiental, no bem-estar e sanidade animal. Seguindo, ainda, a este nível as orientações do Governo Regional dos Açores.

Considera-se que as promoções das boas práticas agropecuárias devem atuar como um todo, no que diz respeito à atividade agrícola e pecuária. E que o desenvolvimento rural depende intrinsecamente de ambas para a sua subsistência.

Em concordância com a Agenda da Inovação para a Agricultura 2030 teremos cinco metas objetivas:

- **Mais Saúde** (aumentar em 20% o nível de adesão à Dieta Mediterrânica);
- **Mais Inclusão** (instalar 80% dos novos jovens agricultores em territórios de baixa densidade);
- **Mais Rendimentos** (aumentar o valor da produção agroalimentar em 15%);
- **Mais Futuro** (mais de metade da área agrícola em regimes de produção sustentável reconhecidos);
- **Mais Inovação** (aumentar em 60% o investimento em investigação e desenvolvimento).

As ações e eventos destinam-se a públicos diferenciados, por um lado pretende-se alcançar a faixa da população socioeconómica desfavorecida, apoiando os jovens agricultores, para que possam adquirir conhecimentos no âmbito da agropecuária de forma a contribuir para o seu orçamento familiar. Complementarmente o estímulo e a orientação das pessoas economicamente desfavorecidas pode potenciar o aproveitamento dos seus terrenos para a produção de produtos alimentares e assim diminuir as suas carências e diversificar a sua dieta alimentar com base nos produtos hortícolas frescos por eles produzidos.

Por outro lado, pretende-se alcançar uma faixa etária mais jovem, nomeadamente, escolas, ATL's, CDIJ's, escoteiros, grupos de jovens, entre outros grupos formais e informais, que se encontram por diversos fatores afastados daquilo que as zonas rurais representam, de forma a incutir o gosto e respeito pela agropecuária e fomentar a sua prática. Consequentemente desenvolveu-se um plano de ação que teve como base as necessidades do público-alvo da Norte Crescente, marcado por fatores socioeconómicos desfavoráveis ou pelo afastamento das vivências rurais.

O plano de atividades irá atuar em diversas áreas que estão todas ligadas entre si, nomeadamente: Certificação Biológica, Promoção da Agricultura Biológica, Horta Pedagógica, Quinta Pedagógica (Animais e Produtos Agrícolas), Sensibilização e Educação agroambiental, Bem-estar e Sanidade Animal, Aproveitamento de Terrenos Baldios, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

A presente candidatura no âmbito do DRR n.º 22/2011/A representa as seguintes áreas de trabalho: Certificação Biológica e Promoção Agricultura Biológica, Horta pedagógica, Sensibilização e educação agroambiental, Quinta Pedagógica e Bem-estar e sanidade animal, Aproveitamento de Terrenos baldios ou subaproveitados, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

Apesar do projeto ter vindo a ser apoiado anualmente no ano de 2022 o mesmo não foi aprovado por falta de dotação orçamental, pelo que em 2023 se vai apostar em obter a aprovação do mesmo, aproveitando para reformular o mesmo em função dos apoios existentes e da estratégia do atual Governo Regional. O orçamento estimado está definido em função dos custos reais dos anos anteriores que se considera na ordem dos 40.000 euros, ainda que face à incerteza atual optamos por não considerar este apoio no orçamento anual.

6.8.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's

À semelhança dos anos transatos, a presente candidatura ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A de 25 de Maio de 2010 no que se destina aos apoios concedidos às organizações não-governamentais de ambiente (ONGA), pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas componentes da informação, sensibilização, educação e formação ambiental junto da comunidade, mais precisamente na Rede de ATL's da Norte Crescente, no CDIJ - Novos Rumos, bem como, através de parcerias com outras entidades, nomeadamente, escola, ATL's, centros de dia, grupos de escoteiros, grupos de jovens, juntas de freguesia, associações, entre outras.

O plano de atividades e ações que será flexível, tendo em conta as orientações das políticas públicas e das organizações nacionais e internacionais para o fortalecimento da valorização e proteção ambiental, nomeadamente ao nível do combate das alterações climáticas. Complementarmente consideramos as necessidades da população e do território, nomeadamente considerando a dificuldade que é intervir em alguns segmentos da população, sobretudo a que denota uma maior carência social e dificuldades económicas.

O presente projeto, visa assim, consolidar o trabalho da Norte Crescente, assim como aprofundar e aumentar o impacto das iniciativas na área da proteção ambiental da Norte Crescente, nomeadamente permite atingir novos públicos, dinamizar mais ações e estar presente como maior frequência no território.

O plano de atividades do projeto foi concebido a pensar no público-alvo e nas suas necessidades, de forma a informar, sensibilizar e educar para a sustentabilidade ambiental, como também, promover o património natural do território

Deste modo para o ano de 2023 a Norte Crescente, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato, através de ações e atividades, nomeadamente:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental;
- Implementação e dinamização de ateliers ecológicos;
- Ações de voluntariado ambiental;
- Dinamização de iniciativas de divulgação e de manutenção de percursos pedestres homologados pela Norte Crescente;
- Dinamização de atividades de interpretação ambiental, nomeadamente nos percursos pedestres e espaços da Norte Crescente;
- Remoção de resíduos ilegais;
- Sensibilização ambiental para a comunidade;
- Disseminação de informação sobre as alterações climáticas e medidas de mitigação dos seus impactos;
- Envolvimento social com as pessoas mais carenciadas para aumentar os seus níveis de preocupação e conhecimento ambiental;
- Promoção do património natural do território;
- Preservação e divulgação das espécies endémicas.

A atividades estão preparadas e orientadas para os diferentes públicos alvos (crianças, jovens, adultos, idosos, famílias carenciadas, etc.), e numa primeira fase irão complementar o trabalho já desenvolvido internamente pela Norte Crescente Neste sentido, o presente projeto visa desenvolver as seguintes atividades, algumas das quais já com iniciativas implementadas:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental
- Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização Ambiental
- Dinamização dos percursos pedestres homologados pela Norte Crescente
- Comunicação e informação de temáticas ambientais e sobre as alterações climáticas
- Promoção do património natural do território

Atendendo que na comunidade existe uma grande percentagem de famílias socioeconomicamente desprovidas e que em função das necessidades económicas as pessoas descurem os aspetos ambientais e sustentáveis, o projeto pretende demonstrar que a sustentabilidade ambiental e as suas práticas, para além de serem fundamentais para o ambiente, poderão contribuir também, para uma melhor gestão do seu orçamento familiar

Em termos de pessoas com carências sociais a Norte Crescente acompanha numa base mensal cerca de 935 beneficiários distribuídos por cerca de 303 agregados familiares. A este valor acresce os jovens acompanhados na resposta social CDIJ – Novos Rumos (cerca de 30 jovens em 2022) e os cerca de 70 jovens inscritos na Rede de ATIs.

A exemplo dos anos anteriores pretende-se concorrer com um plano de atividades na ordem dos 8.000 euros.

6.8.3. Candidatura ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada – Teatro Para Todos

A Associação Norte Crescente reconhece os benefícios que a cultura tem na educação e no desenvolvimento equilibrado das crianças e jovens, pois entende-se a mesma como veículo excelente para a exploração, descoberta, compreensão e desenvolvimento da criatividade e do imaginário, ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento da confiança e autoestima de cada um. Promovendo, ainda, os princípios de desenvolvimento sustentável, solidariedade, inclusão e integração individual.

Assim, a Associação pretende implementar o presente projeto, “Teatro para Todos”. O riquíssimo mundo da imaginação das crianças/jovens permite a oportunidade de trabalhar com assuntos pertinentes do dia-a-dia de forma descontraída e agradável despertando neles a sua criatividade.

Deste modo, este projeto visa, de um modo geral, reforçar a importância do contacto com a cultura, levando as crianças e jovens a ter um maior conhecimento com diversas manifestações artísticas que o teatro permite, levando as crianças e jovens a expressar as suas ideias, valores e sentimentos, sem haver uma forma correta para o fazer.

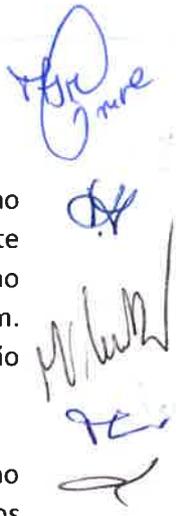
Durante a pandemia COVID-19, foi perceptível a importância da arte nas suas diversas formas de entretenimento. Essa lacuna teve um efeito muito negativo na população, com especial ênfase em crianças e jovens, que passaram a vivenciar situações de stress com maior frequência, que potenciou o desgaste emocional nos mesmos, podendo a expressão artística, como é exemplo o teatro, ter um papel fulcral e positivo na tentativa de aliviar essa tensão.

Desta forma, o presente projeto pretende estabelecer um trabalho multidisciplinar com o intuito de facilitar a aprendizagem das crianças e jovens de maneira pedagógica e lúdica através do teatro. Com a finalidade de proporcionar, sobretudo, às crianças e jovens, com maior vulnerabilidade social oportunidades de acessibilidade, promoção social e acesso a cultura. É uma forma de assegurar às crianças e jovens em situação de risco, alternativas saudáveis para as práticas socioculturais, artísticas e de lazer.

A implementação do projeto pretende que as crianças e jovens valorizem a cultura, tendo a oportunidade de contactar com as várias áreas da mesma. Assim, tem como principais objetivos:

- - contribuir para que possam desenvolver a criatividade e a ter maior controlo emocional;
- - fomentar a interdisciplinaridade, através das várias formas de expressões artísticas;
- - promover o sucesso escolar;
- - promover a autoestima das crianças/jovens e por conseguinte das suas respetivas famílias;
- - proporcionar às crianças/jovens o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido criativo, crítico e analítico;
- - incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas.

Para a implementação das atividades propostas, a Associação irá ceder as instalações para a realização dos workshops sempre que as atividades assim o exijam, sendo os conteúdos programáticos e plano de





atividades preparados pela equipa técnica com formação em teatro que integra a Rede de ATL, com colaboração de agentes culturais, com os quais já se conta com o apoio em algumas das dinâmicas promovidas pela Associação.

Com o Roteiro do Teatro pretende-se proporcionar às crianças/jovens da Rede de ATL da Norte Crescente a oportunidade de conhecerem os dois grandes palcos culturais do concelho de Ponta Delgada – Teatro Micaelense e Coliseu Micaelense. Esta atividade tem o objetivo de levar as crianças/jovens a embarcar numa aventura cultural, conhecendo o Teatro e o Coliseu no seu todo, ou seja, que os mesmos conheçam, dentro do que for possível, o mundo por detrás das cortinas, nomeadamente dos bastidores dos mesmos. Para esta atividade, a Norte Crescente irá utilizar as suas viaturas, contando com o apoio dos parceiros locais, nomeadamente as juntas de freguesias, de modo a tentar que todas as crianças e jovens da Rede de ATL (num total de 79 crianças/jovens), que na sua maioria nunca entraram no Teatro nem no Coliseu, possam usufruir desta experiência.

Com o Teatro Vai Às Escolas pretende-se levar espetáculos, apresentados pela equipa técnica da Rede de ATL, às escolas do território de intervenção da Associação, que proporcionem a aproximação das crianças e dos jovens ao mundo do teatro e por conseguinte da cultura. As peças apresentadas serão sempre pensadas e adequadas às faixas etárias, com diversas temáticas e enquadradas nos conteúdos programáticos lecionados. Os Workshops de Teatro pretendem, com o apoio dos agentes culturais em colaboração com a equipa técnica da Rede de ATL, que as crianças e jovens conheçam o teatro, levando a que quem participa descubra várias faces da dimensão humana. Através de alguns jogos teatrais, que conjuguem a dimensão lúdica com as técnicas do teatro, e que consigam explorar as suas capacidades de expressão e que possam melhorar as suas competências comunicativas e criativas.

O projeto será uma ferramenta que irá ajudar no processo de educação, contribuindo para o crescimento pessoal, em especial na área da comunicação e autoconhecimento. Como resultado final, as crianças e jovens terão a oportunidade de apresentar uma peça de teatro para a comunidade. A metodologia será baseada em atividades globais e coletivas, focando muito na participação ativa e proporcionando ao grupo alvo a oportunidade de aprender fazendo.

O grupo alvo do projeto serão as crianças e jovens das oito freguesias da costa norte de Ponta Delgada, Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente e Fenais da Luz, sendo estabelecido parceria entre a Associação Norte Crescente e os agentes culturais nas áreas de intervenção do projeto: Dança, Teatro e Artesanato. A base da implementação do projeto será a rede de ATL existente no território da Costa Norte do Concelho de Ponta Delgada, sobretudo pela existência de espaços físicos dotados com as condições necessárias para o desenvolvimento das ações, mas a sua implementação será alargada a todos os jovens do 1º, 2º, 3º ciclo, assim como ensino complementar e universitário.

Ao nível do financiamento do projeto para os 12 meses previstos, considera-se o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada na ordem dos 4.390,00 Euros. Atualmente a Norte Crescente não possui financiamento para este projeto de outras entidades. O envolvimento da Norte Crescente com o projeto prende-se com a disponibilização dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao apoio dos agentes culturais a envolver no projeto.

6.8.4. Candidatura ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada – Promoção das Papas de Carolo

O projeto visa recolher no território, sobretudo junto da população com mais idade, contributos relacionados com a história local, em particular a relacionada com a gastronomia e a confeção das tradicionais papas de carolo. Neste sentido, pretende-se recolher em formato vídeo um conjunto alargado de testemunhos de pessoas residentes nas freguesias do Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e dos Remédios.

A ideia passa por recolher um património imaterial de elevado valor, que se irá perder no tempo, caso não seja registado, proporcionalmente ao desaparecimento das pessoas. Com essa recolha pretende-se preservar toda uma cultura e história local, valorizando-a como um vetor de potencial desenvolvimento económico e turístico. Este propósito, pretende aproveitar os testemunhos de pessoas para que não fiquem apenas na memória dos mais antigos e não se perca no tempo e o seu conhecimento torne-se acessível às novas gerações

Em função das dinâmicas locais pretende-se que este projeto possa assumir-se como uma antecâmara para a instalação de um pequeno espaço museológico e para a instalação de uma confraria das papas de carolo da bretanha. A implementação do projeto pretende documentar as tradições locais de modo a que possam ser registadas e consolidadas como meio potencial de alavancar o desenvolvimento local. Assim, tem como principais objetivos:

- Recolher o património imaterial de cada freguesia da bretanha;
- Valorizar o património imaterial local;
- Afirmação do orgulho e sentido de presença dos residentes locais;
- Consolidar o património imaterial existente como vetor de desenvolvimento local.

O grupo alvo do projeto serão as pessoas locais que possam contribuir para a preservação e comunicação das tradições e valor imaterial cultural que tem sido passado ao longo das gerações nas freguesias do: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Remédios.

O orçamento do projeto estima-se na ordem dos 6.300,00 euros, sendo que grande parte será alocado para a recolha, gravação e edição de vídeo a realizar nas três freguesias da bretanha. Outra parcela do orçamento destina-se à organização de um ateliê gastronómico, em cada uma das freguesias, sendo intensa que o mesmo aconteça em três momentos altos do ano, nomeadamente páscoa, festa do milho e natal, dado o destaque que esta doçaria tinha nas festas religiosas de antigamente, aproveitando, também, este momento para transmitir conhecimento in loco.

Atualmente a Norte Crescente não possui financiamento para este projeto de outras entidades. O envolvimento da Norte Crescente com o projeto prende-se com a disponibilização do espaço e dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao nível do apoio para planificação e dinamização das atividades propostas no presente projeto.

6.8.5. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada

Este projeto visa consolidar a organização de eventos etnográficos e culturais na costa norte do Concelho de Ponta Delgada, apostando em festas de cariz cultural e etnográfico que remonta às origens e tradições locais. Deste modo pretende-se dinamizar ou apoiar a implementação de uma festa cultural em cada freguesia.

Com este projeto pretendemos criar um elemento diferenciador que possa revitalizar a zona de intervenção da Norte Crescente (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Barbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz) no que diz respeito à oferta turística. Contudo os desafios são redobrados tendo em conta a vasta concorrência e um consumidor cada vez mais experiente e exigente. Conhecer o nosso mercado e o que os distingue dos demais é fundamental para que a atividade turística tenha sustentabilidade.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.

A Festa do Milho surge com o objetivo de valorização da história do território, considerando a sua especificidade agrícola e a tradicional, e nomeadamente com a produção do milho na Bretanha localizada na costa norte do concelho de Ponta Delgada, polarizando um evento em torno do Moinho do Pico Vermelho que estará operacional, durante o decorrer do evento, de forma a demonstrar o seu funcionamento, moendo o milho, transformando-o em farinha para fazer o pão de milho, papas de carolo, entre outros pratos gastronómicos. Este evento onde se pretende recriar a história e a cultura do milho, com demonstrações ao vivo de populares da forma como eram ocupados os tempos no passado, utilizando a folha do milho e elaborando diversos artefactos tais como: bonecos de folha de milho, chapéus de palha e capachos. Pretende-se aproveitar os receituários gastronómicos apostando na gastronomia que tem como base o milho, apresentando as várias iguarias existentes e apostando em introdução de alguns elementos de inovação e modernidade.

A Festa do Milho decorrerá em setembro de 2023 e terá como cenário principal o Moinho do Pico Vermelho, tendo ao longo da rua vários pontos de animação e interação com os visitantes, pontos esses que pretendem divulgar e potenciar uma maior experiência imersiva na cultura da produção do milho. Desde fotografias que documentam a prática ancestral de cultivar o milho, à gastronomia associada e aos produtos derivados, nomeadamente os de artesanato. Nesse sentido, a gastronomia é muito importante para esta festa, não só a suportada no milho, mas também outras locais e complementares tais como os torresmos, o inhame da Bretanha, as malassadas, entre outros. Ao nível da gastronomia relacionada com o milho temos o pão, papas de carolo, bolos, milho cozido, sopas com milho, etc.

A exemplo da Festa do Milho pretende dinamizar a Festa do Inhame na freguesia dos Remédios, do Artesanato na freguesia de Santa Bárbara, a tradição baleeira das freguesias de Capelas e S. Vicente Ferreira e o culto da devoção ao Espírito Santo no Pilar da Bretanha, tradições que são comuns ao território e como tal se pretendem consolidar.

Este projeto visa consolidar uma das dinâmicas que se pretende desenvolver de modo a facilitar o desempenho da Norte Crescente, seu impacto social e de agente facilitador e dinamizador do

desenvolvimento local reside na criação e fortalecimento das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Para desenvolver o projeto proposto é necessário estabelecer parcerias entre o setor público e privado, ou seja, entidades governamentais e entidades privadas que nos apoie na promoção dos eventos, na valorização do património e na divulgação das atividades de animação turística.

Em sede da presente candidatura já é possível apresentar um conjunto de cartas de parceria:

- Governo Regional dos Açores
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Junta de Freguesia
- Outras instituições e associações locais

O projeto ainda prevê um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto copromotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas são apresentadas em forma de estimativa, tais como: gasóleo, material promocional, material de escritório para as pessoas/formandos, comunicações, produção e impressão de flyers, etc.

O investimento ainda se encontra em análise, sendo atualmente estimado o valor de 20.000 euros, valor que se encontra considerado já no presente orçamento de 2023, caso o valor seja superior, o que dependerá das dinâmicas que, entretanto, possam surgir, subentende-se que se obterá o mesmo nível de apoio financeiro, não representando um encargo financeiro para a Norte Crescente – ADL.

6.8.6. FRUTTMAC - "Transferência de I+D+i para el desarrollo sostenible de frutales tropicales en la Macaronesia"

O Projeto FRUTTMAC - "Transferência de I+D+i para el desarrollo sostenible de frutales tropicales en la Macaronesia", visa melhorar as bases para um desenvolvimento sustentável das explorações de frutos tropicais na Macaronesia, favorecendo uma melhor resiliência face a cenários, nomeadamente como as alterações climáticas. Apresenta como principais objetivos promover a acessibilidade e o uso eficaz dos recursos fitogenéticos, o estímulo da adoção e implementação de uma gestão sustentável nas explorações agrícolas e a diversificação da oferta ao nível dos frutos tropicais, quer para o mercado interno quer para o externo.

O Projeto é liderado pelo Instituto Canario de Investigaciones Agrarias (ICIA), enquanto beneficiário principal e um conjunto de 18 parceiros das regiões das Canárias, Madeira, Açores (Terceira e S. Miguel) e Cabo Verde, totalizando um investimento total da ordem dos 2 milhões de euros.

A Norte Crescente – ADL é um dos beneficiários do projeto identificado pelo acrónimo FRUTTMAC e pelo código MAC2/1.1b/310FRUTTMAC, financiado pelo Programa INTERREG V-A MAC 2014-2020, contribuindo para a implementação de várias tarefas no âmbito do projeto e tem a seu cargo um montante de investimento na ordem dos 122.028,43 euros. O projeto apesar de ter início em outubro de 2019 e ter previsão de conclusão para setembro de 2023, a Norte Crescente apenas iniciou a sua implementação em janeiro de 2021.

6.8.7. Promoção de Bem-Estar Social - PRORURAL+-7.6.1-FEADER-003140

O principal objetivo do Apoio Social visa atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento e, consequentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente. De uma forma geral a visão do apoio social da Norte Crescente concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

O projeto proposto visa o investimento em duas principais áreas, de modo a facilitar a sua implementação no território e junto do mercado-alvo (pessoas carenciadas):

- Mobilidade inter e intra freguesias através da aquisição de uma viatura de 9 lugares e a consequente contratação de um motorista pela Norte Crescente para facilitar a mobilidade das pessoas quer para o acesso às respostas sociais (Rede de ATL, Assistentes Sociais, ISSA, etc.), para acesso a serviços públicos em parceria com as juntas de freguesia (Posto Médico, Bancos, etc.), para atividades de lazer e recreio (potenciando o conhecimento do território e divulgação do mesmo) e facilitar o acesso a ações de formação e aquisição de novos conhecimentos práticos;

- Dinamização de ações de formação orientadas para conhecimentos de base, técnicos e práticos relacionadas com as necessidades do mercado de trabalho, com as preferências ou experiência das pessoas carenciadas de modo a poderem ser integradas no mercado de trabalho ou pelo menos a aumentar a sua autoestima e os conhecimentos de gestão familiar de base de modo a potenciar a rutura do seu círculo de pobreza, por vezes vicioso, será concretizado com a aquisição de equipamentos de informática (cerca de 15 computadores) para facilitar o acesso e utilização dos mesmos pelas pessoas e a disponibilização de recursos humanos (maioritariamente internos da Norte Crescente).

A construção deste projeto de investimento consubstancia a necessidade de criar e desenvolver de serviços de acompanhamento de proximidade a jovens, famílias carenciadas e outros grupos de risco, bem como idosos e deficientes residentes, oferecendo um conjunto de atividades, quer ao nível da mobilidade quer ao nível do acompanhamento em contexto de formação prática e adequada à motivação das pessoas e que potencie a sua aplicação prática e consequente.

A aquisição da viatura permite ainda estimular e facilitar a presença das pessoas nas ações de formação sobretudo quando as condições climatéricas não forem as melhores. Por outro lado, permite ainda aumentar a abrangência territorial da rede de ATLs da Norte Crescente, uma vez que existe uma necessidade em algumas freguesias (nomeadamente nos Remédios e Santa Bárbara, de acordo com indicações das Assistentes Sociais de Zona), naquelas em que não existe esta resposta social (para segundo e terceiro ciclo), que só será possível suprir e intervir socialmente caso seja fornecido transporte.

Atualmente as tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a fazer parte de uma realidade, onde os indivíduos trabalham, comunicam, interagem, investem, aprendem e ocupam os

seus tempos livres. A Internet tem vindo a transformar a maneira como as crianças, adolescentes e seniores vivem, as formas de lazer e as novas formas de interação social, todos estes deparam-se com mudanças constantes que geram novos problemas e novas necessidades, tornando-se necessário que seja capaz de pensar por si mesmos e de resolver esses problemas.

Consciente destas questões este projeto é também dedicado aos Seniores, que tem como principal objetivo ajudar a combater a infoexclusão, através da dinamização de sessões de formação em que são abordados conceitos básicos, ferramentas e programas, pesquisa na internet, criação e utilização de e-mail e redes sociais, assim como capacitar a população mais velha no acesso a serviços e a instituições públicas online (Segurança Social, Portal das Finanças, Sistema de Saúde, entre outros serviços online), reduzindo assim o isolamento e promovendo a inclusão social.

Neste sentido, este projeto tem como objetivo dar conhecimento sobre a Literacia e Segurança na Internet para as crianças, adolescente e seniores e quais os procedimentos preventivos mais adequados para melhorar essa segurança. Conclui-se que a Internet é segura para este público (crianças, adolescentes e seniores) desde que as mesmas sejam devidamente alertadas para os perigos que correm e como se podem proteger dos mesmos, e que sejam implementados uma série de controlos por parte dos pais, professores e familiares (através de supervisão ou ferramentas) de modo a diminuir o risco associado à navegação pela Internet.

O investimento do projeto prevê a aquisição de equipamentos, viatura de 9 lugares para transporte dos utentes sociais, ao nível das diferentes respostas sociais existentes no território, nomeadamente as da Norte Crescente e demais parceiros, para estimular a participação num conjunto de ações de acompanhamento e formação das pessoas e para facilitar o acesso das pessoas aos demais serviços públicos.

O orçamento inicial proposto foi de 46.018,41 euros, tendo sido o projeto aprovado no final do ano de 2022 com a atribuição de um apoio não reembolsável na ordem dos 29.838,55 euros, prevendo que a sua execução ocorra no ano de 2023.

6.8.8. Projeto de Promoção Ambiental - PRORURAL+-7.6.1-FEADER-003146

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos. Assim sendo, a educação ambiental é a componente com maior relevo e a partir da qual se desenvolvem as restantes vertentes.

A presente candidatura visa estimular o desenvolvimento sustentável do território e aumentar a sensibilidade dos residentes e visitantes do território para as problemáticas ambientais, aproveitando o património natural existente. A intervenção do projeto verifica-se a dois níveis:

- População residente e empresas instaladas através da dinamização de um conjunto ações de valorização dos espaços públicos (4) e de ações de formação e sensibilização de educação ambiental, este projeto tem uma particular incidência nas pessoas mais desfavorecidas;



- Visitantes e turistas através da criação de um roteiro de valorização e requalificação do património natural e cultural da área de intervenção da Norte Crescente.




 Ao nível da territorialização do projeto pretende-se criar quatro pontos estratégicos para o desenvolvimento do roteiro, nomeadamente: Quinta do Norte, Jardim de Endémicas de Santo António, Antigo Posto de Leite nos Remédios e Parque Aventura no Pilar da Bretanha.


 A Quinta do Norte, situada na freguesia de Capelas representa um espaço de excelência para a realização de atividades de interpretação ambiental, bem como, para a observação de tradições culturais ligadas à agricultura. Na Quinta do Norte existe uma Quinta Pedagógica que tem com missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional.

O Jardim de Endémicas em Santo António constitui uma vasta riqueza biológica e o potencial que o Jardim de Endémicas traduz para a educação e sensibilização ambiental referente ao património natural dos Açores, atendendo que estará ao dispor de todas as escolas, centros de dia, bem como, comunidade em geral e turistas o Jardim carece de manutenção e requalificação. Ao longo do ano, em parceria com a Escola JI de Santo António, o Jardim foi sujeito a diversas intervenções, inicialmente procedeu-se à remoção de infestante principalmente nas laterais do jardim. Posteriormente por estar degradada e também por representar um risco à segurança dos alunos removeu-se a cerca, esta foi substituída por uma que respeita todas as normas de segurança.

Contudo o Jardim de Endémicas necessita de mais intervenções, no que diz respeito à identificação de todas as plantas endémicas e à casa viveiro, bem como, na criação de conteúdos de promoção, divulgação e dinamização de atividades.

Na freguesia dos Remédios pretende-se recuperar o espaço exterior do antigo posto de Leite dos Remédios, que está ao abandono, mas que recentemente foi assumido pela Norte Crescente como um novo ponto de divulgação ambiental e dinamização do território, perspetivando-se no futuro a recuperação do posto de leite para um espaço de promoção dos produtos endógenos e da cultura local, associado a um ponto de venda e promoção desses produtos.

O Parque de Aventura do Pilar da Bretanha é um local privilegiado que reúne todas as condições necessárias para a realização de atividades de exterior e que promove o contacto direto com a natureza. No Parque Aventura, desenvolveram-se atividades de entretenimento como a realização de espetáculos e provas de equitação, BMX, BTT e corta-mato em pista própria, o paintball em espaço criado para o propósito, desportos coletivos de carácter recreativo.

No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas.

Deste modo, o projeto visa potenciar a dinamização parcerias e cooperação entre vários agentes locais, nomeadamente as juntas de freguesia do território, uma vez que a sua intervenção física se situa mais diretamente em 4 freguesias: Capelas, Santo António, Remédios e Pilar da Bretanha. E potenciar estes

locais a dois níveis um como âncora de atividades de animação e atração de turismo de natureza e outro, o mais importante no âmbito deste projeto, a dinamização de ações de educação ambiental junto da população, com especial enfoque na população carenciada.

O objetivo de intervir ao nível das pessoas mais desfavorecidas ou carenciadas tem em conta que face às suas dificuldades socioeconómicas, têm uma tendência generalizada em menosprezar e implementar um conjunto de iniciativas em prol da defesa e sustentabilidade ambiental, uma vez que a sua preocupação diária é suprir as suas necessidades básicas: alimentação e habitação.

O orçamento inicial proposto foi de 38.327,89 euros, tendo sido o projeto aprovado no final do ano de 2022 com a atribuição de um apoio não reembolsável na ordem dos 24.051,22 euros, prevendo que a sua execução ocorra no ano de 2023.

6.9. Orçamento CAST 2023

A presente proposta tem como base o apoio financeiro recebido anualmente da Direção Regional de Agricultura no âmbito do decreto regulamentar regional nº 22/2011/A e em apoios da Direção regional do Ambiente e do Turismo para ações específicas.

Atualmente afetos à área agrícola e ambiental estão os seguintes colaboradores, por um técnico superior da área da animação turística e agricultura (que assume a responsabilidade da resposta social) por dois trabalhadores agrícolas, um jardineiro, um carpinteiro e uma empregada de serviços gerais.

A proposta de desenvolvimento do CAST visa otimizar os recursos existentes com, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A presente proposta tem como base as receitas históricas da unidade do alojamento local. A sua gestão é feita pelo coordenador geral da instituição e responsável pela resposta social, sendo as funções de organização e limpeza da funcionária afeta exclusivamente à unidade de alojamento local (uma vez que tem um período alargado de trabalho de segunda-feira a sábado. A exemplo do proposto para a globalidade da Associação Norte Crescente a contratação de novos recursos humanos depende exclusivamente da geração de receitas próprias e da aprovação de novos projetos de investimento ou incentivos.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente em parte (isto é, a parte de atividade de turismo prevê o IVA dedutível) não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento CAST 2023

RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
RHs	5 415,28	7 220,38	5 415,28	7 974,69	26 025,63
RHs Impostos	4 392,97	5 857,29	4 392,97	5 281,54	19 924,76
FSE - Funcionamento	6 591,40	6 832,85	8 028,60	7 242,82	28 695,68
FSE - Projetos	5 632,00	10 632,00	22 258,12	21 284,96	59 807,08
Investimentos		18 000,00	43 918,41		61 918,41
Total Despesas	22 031,65	48 542,51	84 013,38	41 784,02	196 371,56
Receitas Acordos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Protocolo DR Agricultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos Ambiente			3 500,00	3 500,00	7 000,00
Projetos Cultura	5 000,00	7 000,00	15 000,00		27 000,00
Projetos Turismo			6 000,00		6 000,00
PDR - 003140		14 919,28	5 967,71	8 951,57	29 838,55
PDR - 003146	12 025,61		4 810,24	7 215,37	24 051,22
Projeto FRUTTMAC		24 000,00	38 000,00	10 000,00	72 000,00
Receitas de Atividades e Eventos	2 250,00	2 250,00	2 250,00	2 250,00	9 000,00
Receitas Próprias (AL e PA)	10 000,00	12 500,00	12 500,00	10 000,00	45 000,00
Formação Profissional	600,00	600,00	600,00	600,00	2 400,00
Patrocínios	600,00	600,00	600,00	600,00	2 400,00
Total Receitas	30 475,61	61 869,28	89 227,95	43 116,93	224 689,77
Saldo	8 443,96	13 326,76	5 214,58	1 332,91	28 318,21



VII – Orçamento Norte Crescente 2023

A situação económico-financeira da Norte Crescente atual após uma evolução positiva ao longo dos últimos três anos apresenta uma situação mais estável, porém continua a não ter qualquer capacidade de tesouraria para suprir situações imprevistas. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos últimos anos, existindo dívidas desde 2012 a fornecedores e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social desde 2015.

Esta situação dramática levou mesmo ao encerramento do serviço de refeições prestado a idosos a 30 de novembro de 2019. Esta situação levou a um processo de alteração dos corpos sociais, alguns dos quais demissionários desde abril de 2018.

O processo jurídico dos corpos sociais da instituição foi alvo de uma nova assembleia eletiva, promovida por associados e colaboradores da Associação Norte Crescente – ADL, extremamente preocupados com a falta de respostas e soluções e com a perspectiva de não receberem vencimentos até meio do mês de janeiro de 2020, tendo assumido a responsabilidade de liderar e assumir a gestão e desígnios da Associação Norte Crescente - ADL.

Posteriormente e já em 2021 (mais concretamente em julho) foi necessário o proceder a novos corpos sociais de modo a regularizar algumas situações consideradas nulas, nomeadamente porque a sua composição era integrada por uma maioria de colaboradores. Considerando esta regularização parte-se para o ano de 2022 com uma confiança acrescida de que este processo seja concluído. Este processo encontra-se em análise pelo órgão do Governo Regional dos Açores competente e do Ministério Público, aguardando a Norte Crescente a conclusão do processo de forma tranquila e confiante de que tudo fez o que estava ao seu alcance para a resolução dos problemas.

Ao nível dos credores salienta-se que se dividem em 4 áreas: entidades públicas, fornecedores (maioritariamente de obras e equipamentos), entidades bancárias e projetos não executados que carecem de devolução de valores ou a sua execução uma vez que já recebemos esses valores, deste modo atualmente e em função da informação recolhida temos uma dívida consolidada em dezembro de 2022 na ordem dos 510.000 euros, considerando valor em dívida, juros e custas de processos associados, repartida do seguinte modo:

- Colaboradores da Norte Crescente – 28.000 euros aproximadamente
- Segurança Social (ISSA) – 265.000 euros aproximadamente (acresce juros)
- Autoridade Tributária – 722 euros aproximadamente (acresce juros)
- Fornecedores – 143.000 euros aproximadamente (acresce juros e custas judiciais em caso de processos)
- Compromissos com entidades parceiras – 25.000 euros aproximadamente
- Entidades Bancárias- 30.000 euros aproximadamente (acresce juros)
- Projetos por executar – 15.000 euros aproximadamente

Tabela – Orçamento 2023 Norte Crescente – Respostas Sociais

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
CDIJ	RHs	17 790,85	23 091,14	17 790,85	29 010,01	87 682,85
	RHs Impostos	7 070,62	9 427,49	7 070,62	12 165,95	35 734,68
	FSE	5 492,84	5 694,04	6 690,50	6 035,68	23 913,06
	Total Despesas	30 354,31	38 212,67	31 551,97	47 211,65	147 330,60
	Receitas Acordos - ISSA	39 454,11	39 454,11	39 454,11	39 454,11	157 816,44
	Outros Projetos		4 500,00		4 500,00	9 000,00
	Total Receitas	39 454,11	43 954,11	39 454,11	43 954,11	166 816,44
	Saldo	9 099,80	5 741,44	7 902,14	-3 257,54	19 485,84
GARPE	RHs	9 354,53	9 423,71	7 304,03	9 423,71	35 505,99
	RHs Impostos	6 292,88	7 524,71	5 643,53	7 524,71	26 985,82
	FSE	3 295,70	5 416,43	9 014,30	5 621,41	23 347,84
	Investimentos		39 996,23			39 996,23
	Total Despesas	18 943,11	62 361,07	21 961,86	22 569,83	125 835,87
	Receitas Acordos	20 941,08	20 941,08	20 941,08	20 941,08	83 764,32
	Receitas Próprias	850,00	950,00	1 050,00	1 150,00	4 000,00
	Donativos	750,00	950,00	950,00	950,00	3 600,00
	Projetos Intervenção Social		8 000,00	6 000,00	8 000,00	22 000,00
	Apoios - GER-MOV		39 996,23			39 996,23
	Total Receitas	22 541,08	70 837,31	28 941,08	31 041,08	153 360,55
	Saldo	3 597,97	8 476,24	6 979,22	8 471,25	27 524,68
RCSET	RHs	22 882,04	30 509,39	22 882,04	27 281,39	103 554,85
	RHs Impostos	8 803,45	11 737,93	8 803,45	10 632,33	39 977,15
	FSE	6 591,40	6 832,85	8 028,60	7 242,82	28 695,68
	Total Despesas	38 276,89	49 080,17	39 714,09	45 156,54	172 227,68
	Receitas Acordos	36 454,83	36 454,83	36 454,83	36 454,83	145 819,32
	Comparticipações	5 143,35	5 246,22	3 463,19	5 400,52	19 253,27
	Receitas Próprias	850,00	950,00	850,00	1 150,00	3 800,00
	Projetos (BPI, CMPDL, etc.)		12 000,00		12 000,00	24 000,00
Total Receitas	42 448,18	54 651,05	40 768,02	55 005,35	192 872,59	
Saldo	4 171,29	5 570,88	1 053,93	9 848,81	20 644,92	
CAST	RHs	5 415,28	7 220,38	5 415,28	7 974,69	26 025,63
	RHs Impostos	4 392,97	5 857,29	4 392,97	5 281,54	19 924,76
	FSE - Funcionamento	6 591,40	6 832,85	8 028,60	7 242,82	28 695,68
	FSE - Projetos	5 632,00	10 632,00	22 258,12	21 284,96	59 807,08
	Investimentos		18 000,00	43 918,41		61 918,41
	Total Despesas	22 031,65	48 542,51	84 013,38	41 784,02	196 371,56
	Receitas Acordos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Protocolo DR Agricultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Projetos Ambiente			3 500,00	3 500,00	7 000,00
	Projetos Cultura	5 000,00	7 000,00	15 000,00		27 000,00
	Projetos Turismo			6 000,00		6 000,00
	PDR - 003140		14 919,28	5 967,71	8 951,57	29 838,55
	PDR - 003146	12 025,61		4 810,24	7 215,37	24 051,22
	Projeto FRUTTMAC		24 000,00	38 000,00	10 000,00	72 000,00
	Receitas de Atividades e Eventos	2 250,00	2 250,00	2 250,00	2 250,00	9 000,00
	Receitas Próprias (AL e PA)	10 000,00	12 500,00	12 500,00	10 000,00	45 000,00
	Formação Profissional	600,00	600,00	600,00	600,00	2 400,00
	Patrocínios	600,00	600,00	600,00	600,00	2 400,00
Total Receitas	30 475,61	61 869,28	89 227,95	43 116,93	224 689,77	
Saldo	8 443,96	13 326,76	5 214,58	1 332,91	28 318,21	

As tabelas apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Tabela – Orçamento 2023 Norte Crescente Resumo

RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
RHs	55 442,71	70 244,61	53 392,21	73 689,80	252 769,32
RHs Impostos	26 559,91	34 547,41	25 910,56	35 604,53	122 622,41
FSE	27 603,34	35 408,17	54 020,12	47 427,70	164 459,33
Investimentos	0,00	57 996,23	43 918,41	0,00	101 914,64
Total Despesas	109 605,96	198 196,42	177 241,29	156 722,03	641 765,70
Receitas Acordos	96 850,02	96 850,02	96 850,02	96 850,02	387 400,08
Comparticipações Famílias	5 143,35	5 246,22	3 463,19	5 400,52	19 253,27
Projetos	17 025,61	110 415,51	79 277,95	54 166,93	260 886,00
Receitas Próprias	15 900,00	18 800,00	18 800,00	16 700,00	70 200,00
Total Receitas	134 918,98	231 311,74	198 391,16	173 117,47	737 739,35
Saldo Mensal	25 313,02	33 115,32	21 149,87	16 395,44	95 973,65

Tabela – Orçamento 2023 Norte Crescente – Aplicação do Resultado – Pagamento de Dívidas

RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2023
Saldo de Funcionamento	25 313,02	33 115,32	21 149,87	16 395,44	95 973,65
Acordos Dívida ao ISSA	9 750,12	10 042,62	10 343,90	7 754,22	37 890,86
Acordos Dívida à AT	650,00	0,00	0,00	0,00	650,00
Pagamento Processos/Penhoras Negociadas	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 569,70	6 069,70
Pagamento de Dívidas a Forn. Negociadas	2 750,00	2 750,00	2 750,00	2 750,00	11 000,00
Pagamento de Empréstimos	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	14 000,00
Vencimentos em Atraso (ver tabela em baixo)	6 500,00	6 500,00	6 500,00	6 500,00	26 000,00
Saldo Mensal	662,90	8 822,70	-3 444,03	-5 678,48	95 610,56
Saldo de Tesouraria Acumulada	662,90	9 485,60	6 041,57	363,09	95 973,65

Para o ano de 2023 prevê-se um orçamento global na ordem dos 737.000 euros, sendo que cerca de 95.000 euros gerados serão para afetar ao pagamento de dívidas atrasadas. A preparação do presente orçamento teve como principais limitações duas variáveis importantes: (i) as despesas com os colaboradores sobretudo com aqueles que estão no quadro e (ii) o elevado, ainda, volume de dívidas que urge resolver o mais breve possível para que seja possível libertar essas verbas para o incremento, quer em termos de quantidade como de qualidade, do impacto social da Norte Crescente -ADL.

Norte Crescente - ADL

Plano de Atividades e Orçamento 2023

Vila de Capelas, 28 Novembro 2022

João M. Luís Br
Tatiana Isabel Joana Gomes

Roma na Comissão Inter-municipal

~~Luís João~~

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: nortecrescente@nortecrescente.pt Web: www.nortecrescente.pt





ATAS

Folha 11

ATA NÚMERO VINTE SETE (27)

Assembleia Geral Extraordinária

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezoito horas, realizou-se, na sede da Associação NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DE SANTO ANTÓNIO, a Assembleia Geral desta Associação, convocada nos termos legais, em sessão extraordinária, sendo presidida por Bruno Alexandre Machado Correia, presidente da mesa da Assembleia Geral, e secretariada por Ana Margarida Marques Leitão, como primeiro secretário eleita pela assembleia apenas para este ato em substituição, e por ausência, de Vânia Patrícia Mendes Pardal, e por Sofia Alexandra Pacheco Fernandes, como segundo secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um – Discussão, Validação e Votação da alteração da designação da Associação Norte Crescente - ADL, alterando de **NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE STO. ANTÓNIO** para **NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**. -----

Ponto Dois – Discussão, Validação e Votação da alteração da sede da Associação Norte Crescente – ADL passando para a **Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre, Vila de Capelas, 9545-148 Ponta Delgada**; -----

Ponto Três – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023;

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse. -----

Não se tendo verificado a existência de quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral aguardou pelas dezoito horas e trinta minutos para abrir a sessão, ao abrigo dos artº 30º e seguintes dos Estatutos. Após a apresentação dos pontos da ordem de trabalhos passou-se à discussão e votação de cada um. -----

Ponto Um – Discussão, Validação e Votação da alteração da designação da Associação Norte Crescente - ADL, alterando de **NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DE STO. ANTÓNIO** para **NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**. -----

O Presidente da Assembleia Geral salientou que esta alteração já tinha sido trazida a Assembleia Geral e aprovada a alteração, mas, no entanto, essa alteração nunca acabou por ser concretizada, pelo que se torna necessário atualizar e validar esta alteração na presente Assembleia Geral. A principal alteração está relacionada com a eliminação da designação de Santo António de modo a reforçar a dinâmica multi-freguesias da Norte Crescente. Posto a Votação a alteração foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Dois – Discussão, Validação e Votação da alteração da sede da Associação Norte Crescente – ADL passando para a **Quinta do Norte, Rua do Monte Alegre, Vila de Capelas, 9545-148 Ponta Delgada**; -----



ATAS

Folha 12

O Presidente da Assembleia Geral salientou, a exemplo do ponto anterior, que esta alteração já tinha sido trazida a Assembleia Geral e aprovada a alteração, mas, no entanto, essa alteração nunca acabou por ser concretizada, pelo que se torna necessário atualizar e validar esta alteração na presente Assembleia Geral. A alteração urge concretizar uma vez que a Norte Crescente não tem qualquer acesso ou ligação à anterior morada. Posto a Votação a alteração foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Três – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2023;

O Presidente da Assembleia Geral passou a palavra a Miguel Brás, secretário da direção, para apresentar o plano de atividades e orçamento de 2023. Neste sentido, começou por referir que as respostas sociais e atividades propostas para dois mil e vinte e três seguem o trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, sendo que o objetivo prioritário continua a ser a estabilização e sustentabilidade das contas da Norte Crescente. Porém, perspetiva-se como sendo já possível começar a apresentar iniciativas e a pensar em novos projetos de acordo com as necessidades do território, nesse sentido, o plano de atividades, apresentado, além de manter as atividades necessárias para a concretização dos requisitos dos acordos e projetos que temos contratualizados prevê já a implementação de vários novos projetos, tais como: Candidatura ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada, Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada, Promoção de Bem-Estar Social, Projeto de Promoção Ambiental do território entre outros. Para aumentar a intervenção e o impacto da Norte Crescente, bem como a dinamização de novas e mais atividades, Miguel Brás referiu que é necessário obter novas fontes de financiamento externo, nomeadamente com o recurso a apoios, subsídios ou incentivos, pelo que devemos estar atentos a todas as linhas de financiamento de projetos que possam contribuir para a concretização da missão e objetivos da Norte Crescente. Aproveitou para reforçar o pedido de apoio a todos os sócios para colaborarem na elaboração e implementação de novas ideias e projetos. Ressalvou-se, que com a validação dos sócios presentes, que a apresentação de novas candidaturas não deve comportar um encargo elevado para a associação, ou seja, deve-se continuar a apostar em financiamentos que tenham taxas de apoio próximo de cem por cento, em que o valor de capital próprio necessário seja facilmente suportado por receitas próprias. Na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2023 usaram-se como pressupostos os acordos atuais, os projetos contratualizados, as candidaturas novas já apresentadas, e que se esperam que sejam aprovadas, e as receitas próprias que se estimam gerar no lado das fontes de financiamento e nos custos de estrutura, de recursos humanos e de investimentos e despesas associadas a projetos já aprovados ou que se estimam possam vir a ser aprovados. Reforça-se a premissa de numa forte racionalização das despesas e investimentos, neste sentido estima-se que a atividade operacional da Norte Crescente em dois mil e vinte e três apresente um orçamento global da ordem dos 737.739,35 euros composto pelos valores dos atuais acordos com o ISSA na ordem dos 387.000,00 euros, em cerca de 70.000,00



ATAS

Folha 13

euros de receitas próprias, cerca de 20.000,00 euros das participações dos beneficiários e cerca de 260.000,00 provenientes de financiamentos obtidos, ou a obter no âmbito de projetos de desenvolvimento e investimento. Ao nível das despesas cerca de 365.000,00 são custos com os colaboradores, cerca de 164.000,00 euros de despesas de fornecimentos e serviços externos (quer da estrutura quer no âmbito de projetos), apontando para a realização de investimentos um valor na ordem dos 102.000,00 euros. Deste modo, estima-se que no ano de 2023 se consiga libertar uma verba na ordem dos 96.000,00 para o pagamento de dívidas antigas. A preparação dos quadros de despesas e investimentos teve em consideração um aumento médio dos vencimentos na ordem dos 5% e o aumento da inflação que se tem verificado ao longo destes últimos meses. Miguel Brás, salientou que se estima a necessidade de angariar cerca de 110.000,00 Euros em novos projetos e/ou receitas próprias de modo a poder suportar os compromissos existentes e necessariamente assumidos no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, apelando ao apoio para este esforço a todos: corpos sociais, sócios, colaboradores e parceiros. Por fim, Miguel Brás, voltou a agradecer a todos os fornecedores que têm acedido a negociar os termos da regularização da dívida em prazos alargados acreditando e confiando na Norte Crescente, pois só com essa compreensão foi possível manter a atividade. Concluída a apresentação, passou-se à discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o ano dois mil e vinte e três, Mónica Fernandes solicitou esclarecimentos ao nível do pagamento das dívidas e do modo como isso poderá ter impacto na atividade da Norte Crescente, uma vez que os valores apresentados são elevados e assustam. Miguel Brás referiu que concorda, que de facto são valores elevados, mas que todos os colaboradores e direção em 2019 optaram por assumir as responsabilidades no processo revitalização da Norte Crescente e que é por esse facto que é necessário o envolvimento e apoio de todos neste processo, sendo que já se conseguiu reduzir a dívida até à data e que se perspetiva que isso venha a acontecer progressivamente e de forma a ter o mínimo impacto na atividade da Norte Crescente, até porque todas as dívidas se encontram negociadas e com planos de pagamento acordados. Posto a votação o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e três foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse, no âmbito deste ponto Romina Tavares, tesoureira da direção, demonstrou-se preocupada com a revogação do contrato de consórcio para a utilização da Quinta do Norte com a Vice-Presidência do Governo dos Açores, mas que mesmo não existindo alternativas para a instalação da Norte Crescente confia no trabalho que tem sido desenvolvido como forma de salvaguardar a continuidade da Norte Crescente nestas ou em outras instalações. Não sendo apresentados outros assuntos de interesse à discussão. -----



ATAS

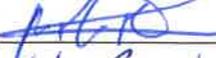
Folha 14

Considerando-se terminada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia Geral, pelas dezanove horas e cinquenta e três minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Geral:



O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

